

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## Segundo livro dos

### Reis

O Segundo Livro dos Reis começa narrando os últimos dias do profeta Elias aqui na terra. Continua com o início do trabalho de Eliseu como líder dos profetas. Isso aconteceu depois de Elias ter sido levado para o céu.

Eliseu faz parte de uma longa lista de profetas que começou na época de Samuel. Este livro conta que o povo de Deus ainda estava dividido: Israel, ao norte, e Judá, ao sul. A divisão aconteceu durante a época do rei Salomão, como descreve o Primeiro Livro dos Reis. Antes da divisão, profetas como Samuel e Natã apoiavam o rei. Na verdade, foi Samuel quem encontrou Davi e o nomeou rei.

Mas neste livro vemos com frequência os profetas se opondo firmemente aos reis de Israel e de Judá. Na verdade, Eliseu ajudou um rei inimigo, o da Síria, a chegar ao poder. Este rei arameu, chamado Hazael, pronto destruiu o reino de Israel. Depois, a Assíria atacou e derrotou a Síria e Israel. Então, foi realmente Eliseu quem causou a derrota de Israel e ocasionou que o seu povo fosse levado prisioneiro para a Assíria. No Primeiro Livro de Samuel, os profetas de Deus ajudavam a manter o reino israelita unido, mas no Segundo Livro dos Reis, ajudam a dividi-lo.

Este livro conta as trágicas histórias dos doze reis de Israel, ao norte, e dos dezesseis reis de Judá, ao sul. A maioria dos reis misturavam o culto de Deus

com o culto dos falsos deuses. Frequentemente isso acontecia por pressão de outras nações. Este livro também conta acerca de dois reis de Judá que fizeram o que era certo. Cada um desses reis, Ezequias e Josias, começaram a governar numa época em que o povo não estava seguindo os ensinamentos de Deus. Esses reis garantiram que fossem ensinadas ao povo as leis que Deus tinha entregue através de Moisés. Eles fizeram de tudo para acertar as relações cortadas entre Deus e o seu povo. Ezequias, por exemplo, destruiu os ídolos e os lugares onde eles adoravam os falsos deuses.

Depois do rei Ezequias, o seu filho Manassés levou de novo o povo a adorar outros deuses. Então o SENHOR Deus entregou o povo de Judá a outro rei chamado Josias. Josias fez todo o possível para resgatar o povo da adoração de ídolos. Encontrou um pergaminho que tinha escrita parte da Lei de Moisés. Na verdade, o povo em Judá escutou os ensinamentos de Deus lidos em voz alta. Essas grandiosas mudanças terminaram com a trágica morte do rei Josias. Pouco depois, o exército da Babilônia invadiu Judá. No mesmo tempo que o povo do reino do norte de Israel era levado prisioneiro para Assíria, o rei Nabucodonosor levou o povo de Judá para a Babilônia. Na verdade, o povo de Deus enfrentou a escravidão em terras distantes.

O Segundo Livro dos Reis narra...

Como os profetas transmitiram as mensagens de Deus no reino dividido (1.1-8.15)

Histórias sobre os reis de Judá e Israel (8.16-16.20)

Como Assíria derrotou Israel e levou prisioneiros (17.1-17.41)

Histórias sobre os últimos reis de Judá (18.1-24.20)

Como Babilônia derrota Judá e leva prisioneiros (25.1-30)

**1** Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.

<sup>2</sup> Certo dia Acazias estava no primeiro andar da sua casa e, ao ceder o chão sob os seus pés, caiu e ficou gravemente ferido. Estando de cama, mandou chamar os seus mensageiros e lhes disse:

— Vão consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom, e perguntem a ele se me recuperarei deste acidente ou não.

<sup>3</sup> Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita:

— Vá, encontre os mensageiros do rei Acazias e diga a eles o seguinte: “Por acaso não há um Deus em Israel? Por que vão consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? <sup>4</sup> Por ter feito isso eu, o SENHOR, digo que Acazias não se levantará da cama, mas irá morrer”.

E Elias saiu. <sup>5</sup> Quando os mensageiros voltaram, Acazias lhes perguntou:

— Por que voltaram tão depressa?

<sup>6</sup> Os mensageiros disseram a Acazias:

— Nós encontramos um homem que nos disse que voltássemos para o rei que nos mandou e lhe comunicássemos o que diz o SENHOR: “Se há um Deus em Israel, por que mandou mensageiros para consultar o futuro a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por ter feito isso, não se levantará da cama. Certamente morrerá!”

<sup>7</sup> Acazias perguntou aos seus mensageiros:

— Como era o homem com quem se encontraram?

Eles disseram:

<sup>8</sup>— O homem levava um manto de pele\* e um cinto de couro cingido à cintura.

Acazias respondeu:

— Era Elias, o tesbita.

### O fogo destrói os homens de Acazias

<sup>9</sup> Acazias ordenou que um capitão fosse procurar Elias e levasse cinquenta soldados. Eles o encontraram sentado no alto de um monte, e o capitão disse a Elias:

— Homem de Deus,<sup>†</sup> o rei ordena que você desça.

<sup>10</sup> Elias respondeu:

— Se sou um homem de Deus, que caia fogo do céu e destruía você e toda a sua tropa.

Então caiu fogo do céu e destruiu o capitão e os cinquenta soldados.

<sup>11</sup> Acazias mandou outro capitão com cinquenta soldados. O capitão disse a Elias:

— Homem de Deus, o rei lhe ordena descer.

<sup>12</sup> Elias disse:

— Se sou um homem de Deus, que caia fogo do céu e destruía você e toda a sua tropa.

Então, caiu fogo do céu e destruiu o capitão e os cinquenta soldados.

<sup>13</sup> Acazias mandou um terceiro capitão com cinquenta soldados. Este se encontrou com Elias, se pôs de joelhos e implorou a Elias:

— Homem de Deus, peço a você que respeite a minha vida e a vida dos meus cinquenta soldados. <sup>14</sup> Já desceu fogo do céu e devorou os dois capitães anteriores com as suas tropas. Peço a você que leve em conta a minha vida.

<sup>15</sup> O anjo do SENHOR disse a Elias:

\*1:8 O homem levava um manto de pele ou “O homem estava coberto de cabelos”.

†1:9 Homem de Deus Outra forma de se referir a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

— Vá com o capitão; não tenha medo deles.

Elias foi com o capitão para ver o rei Acazias.

<sup>16</sup> Elias disse a Acazias:

— Assim diz o SENHOR: “Por ter mandado mensageiros para consultar o futuro com Baal-Zebube, deus de Ecrom, como se não tivesse um Deus em Israel a quem consultar, não se levantará da cama. Certamente morrerá!”

### Jorão substitui Acazias

<sup>17</sup> Acazias morreu, assim como disse o SENHOR por meio de Elias. Seu irmão Jorão reinou no seu lugar porque Acazias não teve filhos. Jorão começou a reinar durante o segundo ano de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

<sup>18</sup> Todas as outras coisas que Acazias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

### O SENHOR decide levar Elias

**2** Quando se aproximou o momento em que o SENHOR levaria a Elias para o céu num redemoinho, Elias e Eliseu estavam prestes a sair de Gilgal.

<sup>2</sup> Elias disse a Eliseu:

— Fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse para Betel.

Mas Eliseu disse:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então eles foram juntos a Betel.

<sup>3</sup> Um grupo de profetas estava em Betel. Eles se encontraram com Eliseu e lhe disseram:

— Sabe que hoje o SENHOR levará o seu mestre?

Eliseu disse:

— Sim, eu sei disso. Calem-se.

<sup>4</sup> Elias disse a Eliseu:

— Fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse a Jericó.

Porém, Eliseu disse:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então os dois foram para Jericó.

<sup>5</sup> O grupo de profetas que estava em Jericó se aproximou para ver Eliseu e disseram:

— Você sabe que hoje o SENHOR levará o seu mestre?

Eliseu lhes respondeu:

— Sim, já sei disso, mas não digam nada.

<sup>6</sup> Elias disse a Eliseu:

— Por favor, fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse para o rio Jordão.

Eliseu respondeu:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então os dois foram para o rio Jordão.

<sup>7</sup> Cinquenta homens do grupo de profetas os estavam seguindo. Elias e Eliseu pararam à margem do rio Jordão. Os cinquenta homens ficaram a certa distância de Elias e Eliseu. <sup>8</sup> Elias tirou o manto, o dobrou e com ele bateu a água. Então a água do rio se dividiu em duas partes e tanto Elias quanto Eliseu atravessaram o rio caminhando sobre terra seca.

<sup>9</sup> Enquanto atravessavam o rio, Elias disse a Eliseu:

— Peça o que quiser que faça por você antes que seja separado de você.

Eliseu declarou:

— Ah, se pudesse receber uma porção dobrada do seu espírito.\*

<sup>10</sup> Elias disse:

— Você pediu uma coisa difícil, mas se conseguir me ver quando eu for separado de você, receberá o que você pediu.

\*2:9 Ah, se (...) do seu espírito Eliseu pede para ser o sucessor principal de Elias.

Mas se não conseguir me ver, então não receberá o que pediu.

### Deus leva Elias para o céu

<sup>11</sup> Elias e Eliseu estavam caminhando juntos enquanto conversavam. De repente, um carro puxado por cavalos que pareciam de fogo separou Elias de Eliseu. Elias foi levado ao céu num redemoinho.

<sup>12</sup> Ao vê-lo, Eliseu gritou:

— Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavalos!\*

Eliseu nunca mais o viu. Então Eliseu rasgou em duas partes a sua roupa. <sup>13</sup> O manto de Elias caiu no chão, então Eliseu o pegou e voltou. Esteve de pé à margem do Jordão, <sup>14</sup> bateu na água com o manto e disse:

— Onde está o SENHOR, o Deus de Elias?

Quando Eliseu bateu na água, o rio se separou em duas partes e Eliseu o atravessou.

<sup>15</sup> O grupo de profetas que estava em Jericó viu Eliseu e disse:

— O espírito de Elias agora está em Eliseu!

Eles se aproximaram, se inclinaram diante de Eliseu, <sup>16</sup> e lhe disseram:

— Temos cinquenta homens fortes aqui. Podemos ir e procurar ao seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR levantou a Elias e o lançou por ali, num monte ou num vale.

Mas Eliseu lhes respondeu:

— Não mandem procurar a Elias.

<sup>17</sup> Mas tanto rogaram a Eliseu que ele chegou a ficar envergonhado. Então lhes disse:

— Mandem os homens procurar Elias.

O grupo dos profetas mandou os cinquenta homens procurar Elias e o procuraram durante três dias, mas não o en-

contraram. <sup>18</sup> Então os homens voltaram para Jericó, onde tinha ficado Eliseu, e este lhes disse:

— Eu disse que não fossem.

### Eliseu purifica a água

<sup>19</sup> Os homens da cidade disseram a Eliseu:

— Como você pode ver, este lugar é agradável, mas a água é ruim, e por isso a terra é estéril.

<sup>20</sup> Eliseu lhes disse:

— Tragam para mim um prato fundo novo, e ponham nele sal.

Eles levaram o prato fundo para Eliseu. <sup>21</sup> Então Eliseu saiu para a fonte de água, jogou o sal na água e disse:

— O SENHOR diz: “Purifico esta água e de hoje em diante não produzirá mais a morte nem fará a terra estéril”.

<sup>22</sup> A água ficou purificada até hoje, assim como disse Eliseu.

### Alguns jovens zombam de Eliseu

<sup>23</sup> Eliseu saiu dali para Betel. Enquanto subia o monte para entrar na cidade, alguns jovens que saíam da cidade zombaram dele, dizendo:

— Suba, careca! Suba, careca!

<sup>24</sup> Eliseu se virou, os olhou e os amaldiçoou em nome do SENHOR. De repente saíram duas ursos da floresta e os atacaram, despedaçando a quarenta e dois deles.

<sup>25</sup> Eliseu saiu de Betel e foi para o monte Carmelo. Dali regressou para Samaria.

### Jorão, rei de Israel

**3** Então Jorão, filho de Acabe, governou como rei de Israel em Samaria. Começou a reinar durante o ano dezoito do reinado de Josafá, rei de Judá. Jorão governou durante doze anos. <sup>2</sup> O que ele

\*2:12 Carro (...) seus cavalos ou “Carro de Israel e seu exército celestial!”

fazia não agradava ao SENHOR. Mesmo assim, não foi tão mau como seu pai nem como a sua mãe, porque tirou o pilar que tinha feito seu pai para adorar a Baal. <sup>3</sup> Nisto ele fez bem, mas cometeu os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que foram motivo para que os israelitas pecassem.

### Moabe se rebela contra Israel

<sup>4</sup> Messa, rei de Moabe, era criador de gado e tinha muitas ovelhas. Dava ao rei de Israel 100.000 cordeiros e 100.000 ovelhas com a sua lã. <sup>5</sup> Mas quando morreu Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. <sup>6</sup> Então Jorão saiu de Samaria tendo reunido a todos os homens de Israel. <sup>7</sup> Jorão mandou chamar a Josafá, rei de Judá, e lhe disse:

— O rei de Moabe se revoltou contra mim. Irá comigo para lutar contra Moabe?

Josafá respondeu:

— Sim, eu irei com você. Os meus soldados e os meus cavalos estão tão dispostos como os seus.

<sup>8</sup> Josafá perguntou a Jorão:

— Por qual caminho iremos?

Jorão respondeu:

— Iremos pelo deserto de Edom.

<sup>9</sup> Então o rei de Israel saiu junto com os reis de Judá e de Edom. Mas como tiveram que dar uma volta pelo deserto que durou sete dias, não houve água suficiente para o exército nem para os animais. <sup>10</sup> Finalmente o rei de Israel disse:

— Ai! O SENHOR trouxe a estes três reis para o deserto para nos entregar nas mãos dos moabitas.

<sup>11</sup> Mas Josafá disse:

— Certamente um dos profetas do SENHOR está aqui, perguntemos a ele o que o SENHOR diz.

Um dos servos do rei de Israel disse:

— Eliseu, filho de Safate e servo de Elias, está aqui.

<sup>12</sup> Josafá disse:

— A palavra do SENHOR está com Eliseu!

Então o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom foram ver Eliseu.

<sup>13</sup> Eliseu disse ao rei de Israel:

— O que tem você a ver comigo? Vá e consulte os profetas do seu pai e da sua mãe!

O rei de Israel disse a Eliseu:

— Me diga se é certo que o SENHOR nos ajuntou, nós três, para nos entregar aos moabitas.

<sup>14</sup> Eliseu disse:

— Eu respeito Josafá, rei de Judá, e sirvo ao SENHOR Todo-Poderoso. Tão certo como Deus existe, que vim aqui só por Josafá. Se não fosse por ele, não obedeceria a você, nem sequer olharia para você. <sup>15</sup> Agora, chamem alguém para tocar a harpa.

Quando o músico começou a tocar a música, o poder\* do SENHOR começou a operar por meio de Eliseu. <sup>16</sup> Então Eliseu disse:

— O SENHOR diz que cavem poços por todo este vale. <sup>17</sup> Assim diz o SENHOR: “Não verão um vento nem chuva; contudo, o vale ficará cheio de água e então vocês, seu gado e os seus outros animais terão água para beber. <sup>18</sup> E tudo isso é pouco aos olhos do SENHOR, quem também entregará Moabe nas mãos de vocês. <sup>19</sup> Atacarão todas as cidades fortificadas e importantes, cortarão todas as árvores boas, tamarão todos os poços de água e arruinarão toda a terra arável com pedras”.

<sup>20</sup> No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, começou a correr água desde Edom e encheu todo o vale.

\*3:15 o poder Literalmente, “a mão”.

<sup>21</sup> Os moabitas ouviram que os reis tinham saído para combater contra eles. Por isso reuniram todos os homens em idade de cumprir o serviço militar e esperaram na fronteira. <sup>22</sup> Quando os moabitas se levantaram de madrugada, saiu o sol e o reflexo da água parecia sangue. <sup>23</sup> Os moabitas disseram:

— Vejam, sangue! Os reis devem ter lutado entre si e acabado um com o outro. Agora tudo o que era deles será nosso despojo de batalha.

<sup>24</sup> Os moabitas se aproximaram do acampamento israelita, mas os israelitas contra-atacaram e os moabitas fugiram. Então os israelitas perseguiram os moabitas e acabaram com eles. <sup>25</sup> Destruíram as suas cidades, lançaram pedras na terra cultivável, tamparam os poços de água e cortaram todas as boas árvores. Continuaram a luta por todo o país, sitiaram a cidade de Quir-Haresete e a atacaram.

<sup>26</sup> O rei de Moabe viu que a batalha piorava, portanto, pegou setecentos homens com espadas para abrir uma brecha e atacar o rei de Edom, mas fracassou. <sup>27</sup> Então o rei de Moabe pegou o seu filho mais velho, o herdeiro do trono, e o ofereceu como um sacrifício que deve ser queimado completamente. Isso deixou os israelitas tão chateados que abandonaram o ataque e voltaram para o seu país.

### **O milagre para ajudar uma viúva**

**4** A esposa de um dos homens do grupo dos profetas se aproximou de Eliseu gritando:

— Meu marido foi um dos seus servos, e agora está morto. Você sabe como honrava ao SENHOR. Mas devia dinheiro a um homem que agora vem levar os meus dois filhos para que sejam os seus escravos!

<sup>2</sup> Eliseu respondeu:

— Como posso ajudá-la? Fale o que tem na sua casa?

A mulher disse:

— Não tenho nada, só um vasilha de azeite de oliva.

<sup>3</sup> Então Eliseu disse:

— Vá e fale com os seus vizinhos e peça emprestadas todas as vasilhas vazias que tenham. <sup>4</sup> Entre em casa e feche a porta, que estejam só você e os seus filhos dentro. Use a vasilha de azeite e encha cada vasilha vazia, uma atrás da outra.

<sup>5</sup> Ela saiu depois de falar com Eliseu, entrou em casa e fechou a porta, somente com ela e os seus dois filhos dentro. Os seus dois filhos levavam as vasilhas para ela as encher. <sup>6</sup> Quando todas as vasilhas já estavam cheias, ela perguntou ao seu filho:

— Não tem mais vasilhas?

Ele lhe disse:

— Não tem mais.

Então o azeite deixou de fluir.

<sup>7</sup> Depois contou ao homem de Deus o que aconteceu, e Eliseu disse:

— Vá, venda o azeite e pague sua dívida. Com o que sobrar poderão se sustentar você e os seus filhos.

### **A mulher de Suném e Eliseu**

<sup>8</sup> Certo dia Eliseu foi para Suném, onde morava uma mulher importante. Ela insistiu que Eliseu ficasse para comer em sua casa. Assim cada vez que Eliseu passava por aquele lugar se detinha para comer ali.

<sup>9</sup> A mulher disse ao seu marido:

— Olhe, você sabe que Eliseu é um homem santo de Deus e que sempre passa por nossa casa. <sup>10</sup> Por favor, façamos para ele um quarto no andar de cima. Coloquemos uma cama no quarto com uma mesinha, uma cadeira e uma lâmpada. Então, quando ele se hospedar

na nossa casa, poderá ter seu próprio quarto.

<sup>11</sup> Certo dia Eliseu se hospedou naquela casa e entrou no quarto para descansar. <sup>12</sup> Eliseu disse ao seu servo Geazi:

— Chame a esta mulher sunamita.

O servo a chamou e ela veio e o ajudou. <sup>13</sup> Eliseu lhe disse:

— Agora diga a ela: “Olhe, fez o melhor que pode para nos atender. O que podemos fazer por você? Quer que falemos da sua parte ao rei ou ao comandante do exército?”

Ela respondeu:

— Estou contente morando no meio do meu povo.

<sup>14</sup> Eliseu disse a Geazi:

— Que podemos fazer por ela?

Ele respondeu:

— Já sei! Ela não tem filhos e o seu marido já é velho.

<sup>15</sup> Então Eliseu disse:

— Chame-a de novo.

Então Geazi a chamou e ela aproximou-se para atendê-lo. <sup>16</sup> Eliseu disse:

— Na próxima primavera terá nos braços o seu próprio filho.

A mulher respondeu:

— Não, SENHOR! Que o homem de Deus não minta para mim!

<sup>17</sup> Mesmo assim, a mulher ficou grávida e na primavera seguinte deu à luz um filho, assim como Eliseu tinha lhe falado. <sup>18</sup> O menino cresceu e chegou o dia no qual já podia sair para trabalhar na colheita com seu pai.

<sup>19</sup> Quando ele estava ajudando o seu pai, ele gritou:

— Ó, minha cabeça! Me dói a cabeça!

O pai disse ao criado:

— Levem-no para a sua mãe.

<sup>20</sup> Então o levaram para onde estava a mãe dele e ela o deitou no seu colo e de tarde o menino morreu.

### A sunamita vai ver a Eliseu

<sup>21</sup> A mulher subiu e fez o menino se deitar na cama do homem de Deus. Fechou a porta e saiu do quarto. <sup>22</sup> Ela chamou ao seu marido e disse:

— Por favor, mande-me um dos servos com um jumento para ir depressa procurar o homem de Deus, e voltar em seguida. <sup>23</sup> O homem respondeu:

— Por que vai procurá-lo hoje se não é festa da Lua Nova nem dia de descanso?

Ela disse:

— Adeus!\*

<sup>24</sup> Então selou o jumento e disse ao seu servo:

— Vamos, ande! Não diminua a marcha a não ser que eu fale a você.

<sup>25</sup> A mulher foi para o monte Carmelo procurando pelo homem de Deus.

Quando o homem de Deus viu que a sunamita se aproximava, ele disse ao seu servo Geazi:

— Olhe, ali está a sunamita! <sup>26</sup> Corra ao seu encontro! Pergunte: “O que acontece com você? Está bem? Está bem seu marido? Está bem o menino?”

Ela respondeu ao criado:

— Está tudo bem.†

<sup>27</sup> A sunamita subiu até onde estava o homem de Deus e se segurou nos pés de Eliseu. Geazi se aproximou para a afastar, mas o homem de Deus disse a Geazi:

— Deixe-a em paz! Está desconsolada e o SENHOR não me advertiu, me ocultou esta notícia.

<sup>28</sup> Então ela disse:

— Senhor, eu não lhe pedi um filho. E lhe disse: “Não brinque comigo”.

<sup>29</sup> Então Eliseu disse a Geazi:

\* 4:23 *Adeus* ou Literalmente, “Paz”.

† 4:26 *Está tudo bem* Literalmente, “Paz”.



— Prepare-se para a viagem. Pegue o meu cajado e vá já! Se encontrar alguém pelo caminho, não o cumprimente, e se alguém o cumprimentar, não se detenha para responder o cumprimento. Ponha meu cajado no rosto do menino.

<sup>30</sup> Mas a mãe do menino disse:

— Jure pelo SENHOR vivo e pela sua vida que não sairei sem você!

Então Eliseu se levantou e a seguiu.

<sup>31</sup> Geazi chegou na casa dela antes que Eliseu e a mulher sunamita. Geazi colocou o cajado no rosto do menino, mas o menino não falou nem respondeu nada. Então Geazi voltou a se encontrar com Eliseu e disse:

— O menino não acorda!

<sup>32</sup> Eliseu entrou na casa e ali estava o menino, morto, estendido na sua cama.

<sup>33</sup> Eliseu entrou no quarto e fechou a porta. Então orou ao SENHOR. <sup>34</sup> Depois Eliseu se aproximou da cama e se deitou sobre o menino. Pôs os seus olhos onde estavam os olhos do menino, a sua boca na boca do menino, as suas mãos sobre as mãos do menino. Ele se deitou sobre o menino até esquentá-lo. <sup>35</sup> Então Eliseu voltou e saiu do quarto. De novo entrou no quarto até que o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

<sup>36</sup> Eliseu chamou a Geazi e lhe disse:

— Chame a sunamita!

Geazi a chamou e ela se aproximou de Eliseu, quem lhe disse:

— Pegue seu menino!

<sup>37</sup> Então a mulher sunamita entrou no quarto e lançou-se aos pés de Eliseu, se ajoelhou diante dele. Então ela pegou o seu filho e saiu.

### Eliseu e a sopa envenenada

<sup>38</sup> Eliseu novamente foi para Gilgal num tempo de grande escassez de alimentos no país. Um grupo de profetas estava sentado diante de Eliseu, o qual disse ao seu servo:

— Coloque uma vasilha grande no fogo e faça sopa para os profetas.

<sup>39</sup> Um dos profetas foi ao campo para apanhar umas ervas e encontrou uma planta de abóboras silvestres. Apanhou as abóboras e as colocou na sua ropa. Ele as levou, as cortou e as cozinhou na sopa sem saber o que eram. <sup>40</sup> Serviram aos homens para comerem, mas quando começaram a comer, gritaram:

— Esta sopa está envenenada.

E já não comeram mais.

<sup>41</sup> Mas Eliseu disse:

— Tragam farinha!

Eliseu acrescentou a farinha na sopa e disse:

— Deem esta sopa para que as pessoas comam.

E a sopa não lhes fez mal.

### Eliseu alimenta alguns profetas

<sup>42</sup> Um homem chegou de Baal-Salisa com pão feito da primeira colheita para o homem de Deus. Tinha vinte pães de cevada e trigo inteiro num saco. Então Eliseu disse:

— Deem tudo isso para as pessoas comerem.

<sup>43</sup> O servo de Eliseu respondeu:

— O que me disse? Aqui há mais de cem homens. Como alimentarei com esta comida a todos eles?

Mas Eliseu insistiu:

— Dê a comida para as pessoas comerm. O SENHOR diz: “Comerão suficiente e ainda sobrará comida”.

<sup>44</sup> O servo de Eliseu pôs a comida a disposição do grupo de profetas. Comeram suficiente e ainda sobrou. Aconteceu assim como o SENHOR disse.

### A doença de Naamã

**5** Naamã, general do exército do rei da Síria, era muito importante e valioso

para o seu rei\* porque o SENHOR o usou para dar a vitória à Síria. Mas ainda que Naamã fosse um homem importante e poderoso, padecia de lepra.

<sup>2</sup>Num dos ataques que o exército de Síria fez contra Israel, uma menina israelita foi capturada. Ela passou a ser serva da esposa de Naamã. <sup>3</sup>A menina disse para a sua senhora:

— Se só meu senhor conhecesse o profeta que mora em Samaria, ele curaria Naamã da lepra.

<sup>4</sup>Naamã se aproximou do seu rei e lhe falou o que dissera a israelita.

<sup>5</sup>O rei da Síria lhe disse:

— Vá agora, que eu mandarei uma carta ao rei de Israel.

Então Naamã saiu para Israel. Levou de presente 30.000 moedas<sup>†</sup> de prata, 6.000 moedas de ouro e dez mudas de roupa. <sup>6</sup>Naamã levou a carta do rei da Síria ao rei de Israel. A carta dizia:

— Sirva esta carta para lhe informar que lhe mando o meu servo Naamã para que o cure da sua lepra.

<sup>7</sup>Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou as roupas e disse:

— Por acaso sou Deus? Não tenho poder sobre a vida e a morte para que o rei da Síria me mande um homem para que o cure da lepra. Prestem atenção: o que ele quer é me atacar.

<sup>8</sup>Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel tinha rasgado suas roupas. Então lhe mandou esta mensagem:

— Por que rasgou as suas roupas? Que Naamã venha a mim e então saberá que há profeta em Israel.

<sup>9</sup>Então Naamã foi com os seus cavalos e carruagens aonde morava Eliseu e fi-

cou esperando fora da casa. <sup>10</sup>Eliseu lhe mandou um mensageiro que lhe disse:

— Ande e lave-se no rio Jordão sete vezes e ficará sarada a sua pele: ficará puro e limpo.

<sup>11</sup>Naamã se irritou e saiu dizendo:

— Pensei que Eliseu sairia e ficaria diante de mim, pediria no nome do SENHOR, seu Deus, e depois passaria a mão sobre meu corpo para curar a lepra. <sup>12</sup>Os rios de Damasco, o Abana e o Farfar são melhores do que toda a água de Israel, por que não posso me lavar naqueles rios de Damasco e me limpar ali?

Naamã irritou-se muito e deu meia volta para partir.

<sup>13</sup>Mas os servos de Naamã foram e lhe disseram:

— Senhor<sup>‡</sup>, se o profeta lhe tivesse dito que fizesse alguma coisa muito difícil, teria feito isso, não é verdade? Quanto mais agora que só lhe disse: “Lave-se e ficará puro e limpo”.

<sup>14</sup>Então Naamã fez o que o homem de Deus disse. Ele desceu e se lavou no Jordão sete vezes, e ficou puro e limpo! Sua pele tornou-se tão suave como a de um bebê.

<sup>15</sup>Naamã e os seus homens voltaram para ver ao homem de Deus. Naamã se deteve diante de Eliseu e lhe disse:

— Olhe, agora sei que não há nenhum outro Deus no mundo, a não ser em Israel. Aceite um presente da minha parte, por favor.

<sup>16</sup>Mas Eliseu disse:

— Eu lhe garanto como vive o SENHOR, ao qual eu sirvo, que eu não aceitarei nenhum presente.

\*5:1 *rei* Literalmente, “senhor”.

†5:5 *30.000 moedas* Literalmente, “dez talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡5:13 *Senhor* Literalmente, “Pai”. Frequentemente os servos chamavam de “pai” aos seus senhores, e os senhores ao referir-se aos seus servos os chamavam de “filhos”.

Naamã tentou obrigar Eliseu a que aceitasse o presente, mas Eliseu recusou.  
<sup>17</sup> Então Naamã disse:

— Se não aceitar o presente, então, ao menos faça que me deem terra para encher a carga das minhas duas mulhas,\* porque nunca mais oferecerei sacrifícios que devem ser queimados completamente nem ofertas a nenhum outro deus. Só oferecerei sacrifícios ao SENHOR.<sup>18</sup> Agora ore ao SENHOR para que me perdoe isto: quando no futuro meu senhor, o rei, for ao templo do deus Rimom para adorar, o rei irá querer se apoiar em mim; portanto, terei que me ajoelhar no templo de Rimom. Por favor, peça ao SENHOR que me perdoe quando eu tiver que fazer isso.

<sup>19</sup> Então Eliseu disse a Naamã:

— Vá em paz.

Naamã saiu do lado de Eliseu e tinha percorrido uma distância não muito longa,<sup>20</sup> quando Geazi, o servo de Eliseu, o homem de Deus, disse para si mesmo: “Meu senhor se despediu de Naamã, o sírio, sem aceitar o presente que trouxe. Tão certo como o SENHOR vive, que irei atrás dele para ver o que consigo dele”.<sup>21</sup> Então Geazi foi atrás de Naamã.

Naamã viu que alguém o seguia. Deceu da carruagem para se encontrar com Geazi. Naamã disse:

— Está tudo bem?

<sup>22</sup> Geazi disse:

— Sim, tudo bem. Meu senhor me enviou para lhe dizer isto: “Olhe, dois jovens do grupo de profetas da região montanhosa de Efraim vieram diante de mim. Por favor, dê a eles 3.000 moedas† de prata e umas mudas de roupa”.

<sup>23</sup> Naamã disse:

— Por favor, pegue 6.000‡.

Naamã convenceu Geazi que levasse a prata. Pôs as 6.000 moedas de prata em duas bolsas e lhe deu as mudas de roupa. Naamã entregou tudo isso aos seus servos para que o levassem na frente de Geazi.<sup>24</sup> Ao passar pelo topo do monte, Geazi recebeu tudo dos servos, os despidiu e escondeu tudo em casa.

<sup>25</sup> Geazi entrou para falar com seu senhor. Eliseu disse a Geazi:

— Aonde foi, Geazi?

Geazi respondeu:

— A lugar nenhum.

<sup>26</sup> Eliseu disse a Geazi:

— Mentira! Na minha mente vi quando o homem voltou em sua carruagem para ver você. Não é o momento de aceitar dinheiro, roupa, azeitonas, uvas, ovelhas, gado, nem homens nem mulheres como servos.<sup>27</sup> Agora você e os seus filhos contrairão a doença de Naamã. Sempre será leproso!

No momento em que Geazi saiu dali, a sua pele ficou tão branca como a neve e ficou doente de lepra.

### Eliseu e o machado

**6** Os discípulos dos profetas disseram a Eliseu:

— O lugar onde moramos é muito pequeno.<sup>2</sup> Vamos até o rio Jordão e que cada um traga madeira. Construiremos ali um lugar para morar.

Eliseu respondeu:

— Vão pois.

<sup>3</sup> Um deles disse:

— Por favor, venha conosco.

Eliseu disse:

— Muito bem, irei.

\***5:17 terra (...) duas mulas** Naamã talvez pensou que a terra de Israel era santa, portanto, decidiu levar alguma coisa da terra para adorar ao SENHOR em seu próprio país.

†**5:22 3.000 moedas** Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**5:23 6.000** Literalmente, “dois talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>4</sup>Então Eliseu foi com eles. Ao chegar ao rio Jordão, começaram a cortar a madeira. <sup>5</sup>Mas enquanto um homem cortava com o machado uma árvore, o ferro do machado caiu e ele gritou:

— Ó senhor! Era um machado emprestado.

<sup>6</sup>O homem de Deus disse:

— Por onde caiu?

O homem indicou a Eliseu o lugar onde tinha caído o machado. Então Eliseu cortou um pau e o lançou para a água. O pau fez com que o machado de ferro flutuasse. <sup>7</sup>Eliseu disse:

— Pegue-o.

O homem estendeu a mão e o pegou.

### Israel captura a tropa da Síria

<sup>8</sup>O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Numa reunião com os seus conselheiros disse:

— Em tal e tal lugar terei meu acampamento.

<sup>9</sup>Mas o homem de Deus mandou uma mensagem ao rei de Israel. Eliseu disse:

— Tenha cuidado. Não passem por esse lugar porque os sírios estão escondidos ali.

<sup>10</sup>O rei de Israel avisou os homens do lugar que o homem de Deus tinha lhe indicado e assim salvou a vida de vários homens. <sup>11</sup>Por causa disto, o rei da Síria se irritou muito. Convocou os seus servos e lhes disse:

— Quem dos nossos está do lado do rei de Israel?

<sup>12</sup>Um dos oficiais do rei da Síria respondeu:

— Meu senhor e rei, nenhum de nós é um espia. Eliseu, o profeta de Israel, declara ao rei de Israel muitas coisas secretas, até o que o senhor diz no seu quarto.

<sup>13</sup>O rei da Síria ordenou:

— Vão e procurem Eliseu.

Os servos disseram ao rei da Síria:

— Eliseu está em Dotã.

<sup>14</sup>Então o rei da Síria mandou cavalos, carros e uma tropa numerosa para Dotã. Chegaram de noite e rodearam a cidade. <sup>15</sup>O servo de Eliseu se levantou essa manhã. Ao sair de casa, viu um exército rodeando a cidade com cavalos e carros.

O servo disse a Eliseu:

— O que vamos fazer agora, senhor meu?

<sup>16</sup>Eliseu disse:

— Não tenha medo deles. O exército que luta por nós é maior do que o que luta por eles.

<sup>17</sup>Então Eliseu orou e disse:

— SENHOR, abra os olhos do meu servo para que possa ver.

O SENHOR abriu os olhos do jovem e o servo viu que a montanha estava cheia de carros de fogo e cavalos ao redor de Eliseu.

<sup>18</sup>Os sírios se aproximaram até onde estava Eliseu, então ele orou ao SENHOR e disse:

— Peça ao Senhor que fira de cegueira a estas pessoas.

Então ele fez o que Eliseu tinha pedido: deixou cego ao exército sírio.

<sup>19</sup>Eliseu disse ao exército:

— Vão pelo caminho errado, esta não é a cidade que procuram. Venham comigo, que eu os levarei até o homem que estão procurando.

Então Eliseu os levou a Samaria.

<sup>20</sup>Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse:

— SENHOR, abra os olhos destes homens para que vejam.

O SENHOR então abriu seus olhos e o exército Sírio viu que estavam na cidade de Samaria. <sup>21</sup>O rei de Israel viu ao exército sírio e disse a Eliseu:

— Devo matá-los, meu pai, devo matá-los?

<sup>22</sup>Eliseu respondeu:

— Não, não os mate. Por acaso vai matá-los com a sua espada e com o seu arco como se fossem prisioneiros que você mesmo capturou? Dê a eles pão e água. Que comam e bebam e voltem para casa daquele que os mandou.

<sup>23</sup> O rei de Israel preparou muita comida para o exército sírio. Depois deles terem comido e bebido, foram mandados de volta para o seu senhor. Os sírios não mandaram mais soldados para atacar Israel.

### A fome em Samaria

<sup>24</sup> Depois disto, Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército e cercou e atacou a cidade de Samaria. <sup>25</sup> Os soldados não permitiam que ninguém entrasse na cidade com alimentos, por isso houve uma grande falta de alimentos na cidade. Foi tanta a fome que a cabeça de um jumento era vendido por oitenta moedas\* de prata e um quarto de litro de esterco por cinco moedas de prata.

<sup>26</sup> O rei de Israel caminhava pelo muro da cidade e ouviu uma mulher que gritou:

— Meu senhor e rei, por favor, me ajude.

<sup>27</sup> O rei de Israel lhe disse:

— Se o SENHOR não ajudar você, como posso ajudá-la? Não posso dar a você grãos do lugar onde se trilha nem vinho do lugar onde se pisa a uva.

<sup>28</sup> Em seguida o rei lhe perguntou:

— Mas o que acontece com você?

Ela disse:

— Esta mulher me disse: “Me dê o seu filho e nós o comeremos hoje, e amanhã comeremos o meu”. <sup>29</sup> Então co-

zinhamos o meu filho e o comemos. No outro dia lhe disse: “Me dê seu filho para que o comamos, mas ela o escondeu”.

<sup>30</sup> Quando o rei ouviu o que disse a mulher, rasgou as suas roupas. Enquanto caminhava pelo muro, as pessoas viram que levava como roupa interior a roupa áspera, que significava que estava triste.

<sup>31</sup> O rei disse:

— Que Deus me castigue se não corto a cabeça de Eliseu, filho de Safate, antes que acabe este dia!

<sup>32</sup> O rei mandou um mensageiro até Eliseu, que estava sentado em casa junto com os líderes. Antes que chegasse o mensageiro, Eliseu disse aos líderes:

— Vejam, aquele filho de assassino manda alguém para cortar a minha cabeça. Quando chegue o mensageiro, fechem e tranquem a porta contra ele, não o deixem entrar. Já ouço os passos do seu senhor por trás dele.

<sup>33</sup> Enquanto Eliseu estava com os líderes, chegou o mensageiro<sup>†</sup> com esta mensagem:

— Os problemas que temos vêm do SENHOR. Que mais posso esperar do SENHOR?

**7** Eliseu respondeu:

— Escutem a mensagem do SENHOR! O SENHOR diz: “Amanhã a esta hora, na entrada da cidade, poderão comprar três quilos<sup>‡</sup> de farinha fina por tão só uma moeda de prata<sup>¶</sup>, e seis quilos de cevada pelo mesmo preço”.

<sup>2</sup> Então o oficial ajudante do rei respondeu ao homem de Deus:

— Isso não aconteceria ainda que o SENHOR abrisse as janelas do céu.

Eliseu disse:

\*6:25 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†6:33 *o mensageiro* ou possivelmente “o rei”.

‡7:1 *três quilos* ou “uma medida”. Literalmente, “um seá”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶7:1 *uma moeda de prata* Literalmente, “um siclo”. Ver tabela de pesos e medidas.

— Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não poderá comer nada.

<sup>3</sup>Quatro leprosos que estavam na porta da cidade disseram uns aos outros:

— De que nos serve estar aqui sentados esperando a morte? <sup>4</sup>Não há comida em Samaria e, se entrarmos na cidade, ali morreremos. Se ficarmos aqui também morreremos. Melhor irmos para o acampamento sírio. Se nos deixarem viver, bem. Se nos matarem, então morreremos.

<sup>5</sup>E assim naquela tarde os quatro leprosos foram ao acampamento dos sírios. Quando chegaram na beira do acampamento, não havia ninguém. <sup>6</sup>O SENHOR tinha feito com que os sírios escutassem o som de carros, cavalos e um grande exército. Por isso os sírios disseram uns aos outros:

— O rei de Israel contratou aos heteus e aos egípcios para nos atacar.

<sup>7</sup>E fugindo essa tarde deixaram tudo para trás. Abandonaram as suas tendas, cavalos e burros, e escaparam.

<sup>8</sup>Os leprosos se aproximaram da beira do acampamento e entraram em uma tenda. Depois de ter comido e bebido, levaram dali prata, ouro e roupa. Então foram e esconderam algumas coisas. Depois entraram em outra tenda e levaram coisas dali e as esconderam. <sup>9</sup>Então disseram uns aos outros:

— Não estamos agindo bem. Hoje é um dia de boas notícias e nós guardamos silêncio. Se esperarmos até o amanhecer, descobrirão que somos culpados. Entremos agora no palácio e demos o aviso.

<sup>10</sup>Portanto, os homens se aproximaram dos porteiros da cidade e lhes disseram:

— Nós fomos ao acampamento dos sírios e, olhe, não há ninguém. Não se ouviu nada, só o barulho dos cavalos e dos jumentos que estão amarrados.

As tendas foram deixadas assim como estavam.

<sup>11</sup>Os porteiros, gritando a notícia, avisaram ao palácio. <sup>12</sup>Como era de noite, o rei se levantou e disse aos seus servos:

— Deixem-me dizer o que os soldados sírios querem fazer. Sabem que estamos passando fome, por isso saíram do acampamento e se esconderam no campo, pensando: “Quando os israelitas saírem da cidade, os pegaremos e entraremos na cidade”.

<sup>13</sup>Um dos oficiais do rei disse:

— Que enviem homens em cinco dos cavalos que restaram. Depois de tudo, vão morrer como todas as pessoas de Israel. Enviemos esses homens para saber o que aconteceu.

<sup>14</sup>Os homens pegaram dois carros com cavalos e o rei os mandou para onde devia estar o exército dos sírios, dizendo:

— Vejam o que aconteceu.

<sup>15</sup>Os homens procuraram o exército sírio até o rio Jordão. Por todo o caminho havia roupa e armas abandonadas. Os sírios tinham jogado tudo enquanto se apressavam pelo caminho. Os mensageiros voltaram para Samaria e informaram tudo ao rei.

<sup>16</sup>Então as pessoas saíram para o acampamento dos sírios. O resultado foi que três quilos de farinha fina eram vendidos por uma só moeda de prata e seis quilos de cevada eram vendidos por uma só moeda de prata também, assim como o SENHOR disse.

<sup>17</sup>O rei mandou a um dos seus oficiais ajudantes para a porta da cidade, mas as pessoas o pisaram e morreu. Tudo aconteceu assim como o homem de Deus tinha falado quando o rei tinha ido para a casa de Eliseu. <sup>18</sup>Eliseu tinha falado:

— Poderão ser comprados seis quilos de farinha fina com somente uma moeda de prata e seis quilos de cevada

poderão ser comprados também pelo mesmo preço no mercado que está na porta de Samaria.

<sup>19</sup> Mas esse oficial tinha falado ao homem de Deus:

— Isso não acontecerá nem ainda que o SENHOR abrisse as janelas do céu.

E Eliseu disse ao oficial:

— Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não poderá comer nada.

<sup>20</sup> E isso lhe aconteceu, pois morreu quando o povo o pisou na porta da cidade.

### O rei e a sunamita

**8** Eliseu falou com a mulher cujo filho ele tinha revivido. Ele lhe disse:

— Você e a sua família devem se mudar para outro país, porque o SENHOR tem decidido que haverá uma fome aqui. Durará sete anos.

<sup>2</sup> Então a mulher fez o que o homem de Deus tinha lhe falado. Ela foi morar com a sua família na terra dos filisteus por sete anos. <sup>3</sup> Depois desse tempo regressou para a sua terra e foi falar com o rei para averiguar como recuperar sua casa e terras.

<sup>4</sup> O rei estava conversando com Geazi, o servo do homem de Deus. O rei lhe dizia:

— Por favor, me conte todas as coisas maravilhosas que Eliseu fez.

<sup>5</sup> Geazi contou sobre aquela vez que Eliseu ressuscitou a um morto. Nesse momento, a mulher cujo filho Eliseu tinha revivido se aproximou do rei, já que queria recuperar a sua casa e terra. Geazi a viu e disse:

— Meu senhor e rei, esta é a mulher e este é o filho que Eliseu fez voltar à vida!

<sup>6</sup> O rei lhe perguntou o que ela queria e depois lhe designou um oficial para que

se encarregasse de devolver a ela tudo o que lhe pertencia. Inclusive, todas as colheitas produzidas desde que ela saiu de Israel até o dia que regressou.

### Ben-Hadade e Hazael

<sup>7</sup> Depois Eliseu foi a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente e lhe informaram que tinha chegado o homem de Deus. <sup>8</sup> Então o rei Ben-Hadade disse a Hazael:

— Leve um presente e vá ao encontro do homem de Deus. Peça-lhe que pergunte ao SENHOR se vou sarar desta doença ou não.

<sup>9</sup> Então Hazael saiu ao encontro de Eliseu levando consigo um presente com tudo de bom que há em Damasco. Foram necessários quarenta camelos para carregar tudo. Ao chegar diante de Eliseu, Hazael disse:

— Seu seguidor\*, Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou para lhe perguntar se ele vai sarar da sua doença.

<sup>10</sup> Então Eliseu disse a Hazael:

— Ande e diga a Ben-Hadade que vai sarar, mas a verdade é que o SENHOR me disse que de qualquer maneira vai morrer.

<sup>11</sup> Eliseu olhou fixamente a Hazael até Hazael ficar envergonhado. O homem de Deus começou a chorar. <sup>12</sup> Hazael lhe perguntou:

— Senhor, por que chora?

Eliseu respondeu:

— Choro porque eu sei o mal que você fará aos israelitas. Você incendiará as suas cidades fortificadas. Matará à espada os seus jovens e os seus bebês e abrirá os ventre das mulheres grávidas.

<sup>13</sup> Hazael disse:

— Eu não sou mais do que um cão, como posso fazer tais coisas?

Eliseu respondeu:

\*8:9 seguidor Literalmente, “filho”.

— O SENHOR me mostrou que você será o rei da Síria.

<sup>14</sup>Então Hazael se retirou de onde estava Eliseu e foi ver o rei.\* Ben-Hadade perguntou a Hazael:

— Que lhe disse Eliseu?

Hazael respondeu:

— Eliseu me disse que você viverá.

<sup>15</sup>Mas no dia seguinte Hazael pegou um trapo molhado, cobriu o rosto de Ben-Hadade e o sufocou. Ao morrer Ben-Hadade, Hazael reinou no seu lugar.

### Reinado de Jorão em Judá

<sup>16</sup>Jeorão, filho de Josafá, começou a reinar em Judá no quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel.<sup>†</sup> <sup>17</sup>Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou seu reinado e governou oito anos em Jerusalém. <sup>18</sup>Mas Jeorão atuou como os reis de Israel e fez o que não agradava ao SENHOR. Jeorão atuou como a família de Acabe porque a sua esposa era filha de Acabe. <sup>19</sup>Mas o SENHOR não destruiu o povo de Judá por causa da promessa que havia feito com Davi. Ele tinha prometido que sempre reinaria alguém da sua família.

<sup>20</sup>No tempo de Jeorão, o país de Edom se rebelou contra Judá e nomeou o seu próprio rei. <sup>21</sup>Então Jeorão foi a Zair com todos os seus carros de combate. O exército edomita os rodeou, mas ele atacou durante a noite e conseguiu fugir. Os soldados de Jeorão fugiram cada um para a sua casa. <sup>22</sup>Assim Edom se rebelou contra Judá e até hoje mantém a sua independência. Nessa mesma época, Libna também se rebelou contra Judá.

<sup>23</sup>Tudo o que Jeorão fez está escrito em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>24</sup>Jeorão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Acazias, filho de Jeorão, reinou no seu lugar.

### Reinado de Acazias em Judá

<sup>25</sup>Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá no ano doze do reinado de Jeorão,<sup>‡</sup> filho de Acabe, rei de Israel. <sup>26</sup>Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e governou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, a qual era filha de Onri, rei de Israel. <sup>27</sup>Acazias fez o que o SENHOR considerava mau, assim como fez a família de Acabe porque a sua esposa era da família de Acabe.

<sup>28</sup>Acazias se aliou com Jorão, filho de Acabe, para combater em Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria. Na batalha os sírios feriram Jorão. <sup>29</sup>Por isso o rei Jorão teve que voltar a Jezreel, para se recuperar das suas feridas. Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitá-lo.

### Jeú é consagrado rei de Israel

**9** O profeta Eliseu chamou a um dos discípulos dos profetas e disse:

— Fique preparado, pegue esta jarra na sua mão e vá a Ramote-Gileade. <sup>2</sup>Quando chegar ali, procure por Jeú, o filho de Josafá e neto de Ninsi. Afaste-o dos seus irmãos e leve-o para um quarto. <sup>3</sup>Pegue a jarra de azeite, derrame-o sobre a cabeça e diga a ele: “Assim diz o SENHOR: Consagro você para ser o novo rei de Israel”. Depois corra de-

\***8:14 o rei** Literalmente, “o seu senhor”.

†**8:16** De acordo com a LXX e a versão siríaca. O TM acrescenta: “enquanto Josafá ainda era rei de Judá”.

‡**8:25 Jeorão** Aqui são mencionadas duas pessoas distintas que levam o mesmo nome: Jeorão. Um foi rei de Israel e o outro foi rei de Judá. Acontece a mesma coisa no v29.



pressa e escape. Não se detenha por nenhum motivo.

<sup>4</sup>Então este jovem profeta foi a Ramote-Gileade. <sup>5</sup>Quando chegou o jovem, viu que todos os capitães do exército estavam sentados e disse:

— Capitão, tenho uma mensagem para você.

Jeú perguntou:

— Para qual de nós é a mensagem?

O jovem disse:

— Para você, senhor.

<sup>6</sup>Jeú se levantou e entrou na casa. Então o jovem profeta derramou o azeite na cabeça de Jeú e disse:

— O SENHOR Deus de Israel diz: “Eu o consagro como o novo rei de Israel, o povo do SENHOR. <sup>7</sup>Você terá que destruir a família do seu rei Acabe e assim castigarei a Jezabel pela morte dos meus servos os profetas e a de todos os servos do SENHOR que foram assassinados.

<sup>8</sup>Assim toda a família de Acabe morrerá. Não ficará em Israel nenhum filho da família de Acabe, seja escravo ou livre.

<sup>9</sup>A família de Acabe terminará como a família de Jeroboão filho de Nebate e como a família de Baasa filho de Afás.

<sup>10</sup>Os cães comerão a Jezabel na região de Jezreel, e ninguém a sepultará”.

E o jovem profeta abriu a porta e saiu correndo.

### **Os servos proclamam Jeú como rei**

<sup>11</sup>Jeú regressou aos oficiais do rei. Um deles perguntou a Jeú:

— Está tudo bem? Para que se lhe aproximou esse louco?

Jeú respondeu aos oficiais:

— Já o conhecem e sabem das locuras que diz.

<sup>12</sup>Os oficiais disseram:

— Não! Diga-nos a verdade. O que lhe disse?

Jeú contou aos oficiais o que o jovem profeta tinha lhe falado. Jeú disse:

— Me disse assim e assim, e que o SENHOR diz: “Eu o tenho consagrado para ser o novo rei de Israel”.

<sup>13</sup>Então cada oficial tirou o manto e o pôs nos degraus perante Jeú. Tocaram a trombeta e proclamaram:

— Viva o rei Jeú!

<sup>14</sup>Portanto Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, conspirou contra Jorão.

Naquele tempo Jorão e os israelitas estavam defendendo Ramote-Gileade contra o ataque de Hazael, rei da Síria. <sup>15</sup>O rei Jorão tinha lutado contra Hazael, rei da Síria. Mas os sírios o feriram, e o rei tinha ido a Jezreel para curar as feridas. Então Jeú disse aos oficiais:

— Se concordam com que eu seja o novo rei, então não permitam que ninguém escape da cidade para contar as notícias em Jezreel.

<sup>16</sup>Jorão estava descansando em Jezreel, portanto Jeú subiu ao seu carro e foi até Jezreel. Acazias, rei de Judá, também tinha ido a Jezreel para ver a Jorão. <sup>17</sup>Um guarda estava em pé na torre de Jezreel. Quando ele viu ao grupo de Jeú se aproximando, avisou:

— Vêm muita gente!

Então Jeorão disse:

— Mandem ao seu encontro um mensageiro a cavalo para saber se vêm em paz.

<sup>18</sup>Portanto o mensageiro foi ao encontro de Jeú e disse:

— O rei Jeorão lhe pergunta: “Vem em paz?”

Jeú lhe disse:

— A você não lhe interessa se venho em paz. Venha e me siga.

O guarda avisou a Jorão:

— O mensageiro saiu ao encontro do grupo, mas não regressou.

<sup>19</sup>Então Jorão mandou um segundo mensageiro a cavalo. Se aproximou ao grupo de Jeú e lhes disse:

— O rei Jorão diz: “Paz”.\*

Jeú respondeu:

— A você não lhe interessa se venho em paz. Venha e me siga.

<sup>20</sup>O guarda avisou a Jorão:

— O segundo mensageiro não tem voltado. Há um homem guiando um carro como louco! Deve ser Jeú, filho de Ninsi.

<sup>21</sup>Jorão disse:

— Me tragam o carro!

Portanto os servos trouxeram o carro de Jorão. Tanto Jorão, rei de Israel, como Acazias, rei de Judá, subiram aos seus carros e saíram ao encontro de Jeú. Eles se encontraram com Jeú na propriedade de Nabote, de Jezreel.

<sup>22</sup>Jorão viu Jeú e lhe perguntou:

— Você vem em paz, Jeú?

Jeú respondeu:

— Não há paz enquanto a sua mãe Jezabel continuar praticando prostituição e bruxaria.

<sup>23</sup>Jorão deu meia volta para escapar e disse a Acazias:

— Traição, Acazias!

<sup>24</sup>Mas Jeú pegou seu arco e disparou a Jorão nas costas, penetrando seu coração. Jorão caiu morto no seu carro.

<sup>25</sup>Jeú disse a Bidcar, o oficial ajudante que guiava seu carro:

— Leve o corpo de Jorão e jogue-o na vinha de Nabote de Jezreel. Lembre que quando você e eu cavalgávamos com seu pai Acabe, o SENHOR disse que isso aconteceria. <sup>26</sup>O SENHOR disse: “Ontem vi o sangue de Nabote e dos seus filhos, e assim castigarei a Acabe neste campo”. Portanto leve o corpo de Jorão e jogue-o no campo, assim como disse o SENHOR.

<sup>27</sup>Quando Acazias, rei de Judá, viu tudo isso, tentou escapar pela casa do jardim, mas Jeú o perseguiu, dizendo:

— Matem também a Acazias!

Feriram a Acazias enquanto este fugia no seu carro no caminho para Gur, perto de Ibleã. Ele conseguiu chegar a Megido, mas ali morreu. <sup>28</sup>Os servos de Acazias levaram seu corpo no carro até Jerusalém e o sepultaram na tumba com os seus antepassados na Cidade de Davi.

<sup>29</sup>Acazias havia começado a reinar em Judá no décimo primeiro ano do reinado de Jorão filho de Acabe em Israel.

### Morte de Jezabel

<sup>30</sup>Jeú se aproximou de Jezreel, e Jezabel ficou sabendo das notícias. Ela maquiou os seus olhos, arrumou seu cabelo e olhou pela janela. <sup>31</sup>Quando Jeú entrou na cidade, Jezabel disse:

— Olá, Zinri†. Assim como ele, você matou a seu senhor.

<sup>32</sup>Jeú olhou para a janela e disse:

— Quem está do meu lado? Quem?

Então apareceram dois ou três eunucos, <sup>33</sup>e Jeú lhes disse:

— Joguem a Jezabel!

Então os eunucos lançaram a Jezabel pela janela. O sangue de Jezabel salpicou as paredes e os cavalos pisaram o seu corpo. <sup>34</sup>Então Jeú entrou na casa para comer e beber, e disse:

— Agora encarreguem-se dessa maldita mulher e que seja sepultada, porque afinal de contas era filha de um rei.

<sup>35</sup>Quando os homens foram sepultar Jezabel, não encontraram seu cadáver. Só encontraram o crânio, os pés e as palmas das mãos. <sup>36</sup>Contaram isso a Jeú, quem lhes disse:

\*9:19 *Paz* Era uma forma de saudar.

†9:31 *Zinri* Zinri havia assassinado anos atrás ao rei Elá e à família de Baasa em Israel. Ver 1Rs 16.8-12.

— O SENHOR falou ao seu servo Elias o tesbita: “Os cães comerão o corpo de Jezabel em Jezreel. <sup>37</sup> Seu corpo será como um campo onde se guarda esterco em Jezreel e ninguém o poderá reconhecer”.

### Jeú escreve aos líderes de Samaria

**10** Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu umas cartas e as enviou a Samaria para os chefes e líderes da cidade,\* e para os tutores dos filhos de Acabe, dizendo:

<sup>2</sup> — Reconheço que vocês estão numa posição vantajosa: os filhos do seu senhor estão com vocês, assim como os carros, os cavalos, uma cidade fortificada e armas. Portanto, assim que receberem esta carta, <sup>3</sup> escolham o melhor e mais capaz dos filhos do seu senhor e lutem pela dinastia do seu senhor.

<sup>4</sup> Porém, os líderes e os líderes de Jezreel temeram e disseram:

— Se dois reis não conseguiram deter Jeú, muito menos nós.

<sup>5</sup> Então o administrador do palácio de Acabe, o governador da cidade, os líderes e os que tomavam conta dos filhos do rei mandaram esta mensagem a Jeú:

— Somos os seus servos e faremos o que você falar. Não vamos declarar ninguém como rei, portanto, faça o que considerar melhor.

### A morte dos filhos de Acabe

<sup>6</sup> Então Jeú escreveu outra carta:

— Se realmente me apoiam e me obedecem, então cortem a cabeça dos filhos de Acabe e tragam essas cabeças a Jezreel amanhã a esta hora.

Acabe tinha setenta filhos, os quais moravam com os líderes da cidade, que

os estavam criando. <sup>7</sup> Quando os líderes receberam a carta, tomaram os filhos do rei e mataram a todos. Depois puseram as cabeças em cestos e as mandaram a Jeú, que estava em Jezreel. <sup>8</sup> Um mensageiro chegou onde estava Jeú e disse:

— Trouxeram as cabeças dos filhos do rei.

Então Jeú disse:

— Façam dois montes com todas essas cabeças, coloquem-nas na porta da cidade e que fiquem ali até amanhã.

<sup>9</sup> No dia seguinte Jeú saiu e disse ao povo:

— Vocês são inocentes. Vejam, eu fiz planos contra o meu senhor e o matei; mas, quem matou a todos os filhos de Acabe? <sup>10</sup> Saibam bem que tudo o que o SENHOR diz, acontece. O SENHOR disse de antemão por meio de Elias o que aconteceria com a família de Acabe. O SENHOR fez o que disse que aconteceria.

<sup>11</sup> Então Jeú matou a todos os parentes de Acabe que moravam em Jezreel, a todas as pessoas importantes, aos seus amigos e aos seus sacerdotes. Não deixou com vida a nenhum dos que apoiaram Acabe.

### Jeú mata os parentes de Acazias

<sup>12</sup> Jeú saiu de Jezreel e foi para Samaria. No caminho, Jeú parou num lugar chamado “Acampamento dos Pastores”. <sup>13</sup> Jeú encontrou ali alguns parentes de Acazias, rei de Judá, e lhes perguntou:

— Quem são vocês?

Eles responderam:

— Somos parentes de Acazias, rei de Judá. Viemos visitar os filhos do rei e os filhos da mãe do rei.

<sup>14</sup> Então Jeú disse:

— Que sejam capturados vivos!

\***10:1 para os chefes e líderes da cidade** De acordo com a LXX e algumas versões latinas. O TM tem: “para os chefes de Jezreel, para os líderes”.

Os homens de Jeú capturaram ali os parentes de Acazias. Eram quarenta e dois, e Jeú os matou perto de Bete-Equede. Não deixou nenhum vivo.

<sup>15</sup> Depois que Jeú saiu dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe. Jonadabe ia ver Jeú, o qual o saudou e lhe disse:

— Você é um amigo tão fiel como eu sou?

Jonadabe respondeu:

— Sim, sou.

Jeú disse:

— Se você é fiel para comigo, me dê a sua mão.

Então Jeú segurou a Jonadabe e o meteu no carro.

<sup>16</sup> Jeú disse:

— Venha comigo e lhe mostrarei a minha decisão de compromisso com o SENHOR.

Jonadabe foi com Jeú em seu carro.

<sup>17</sup> Jeú chegou a Samaria e matou a todos os da família de Acabe que ainda ficaram vivos em Samaria. Fez o que o SENHOR tinha dito a Elias.

### **Jeú elimina os adoradores de Baal**

<sup>18</sup> Jeú reuniu a todo o povo e disse:

— Acabe serviu a Baal pouco, mas Jeú o servirá muito mais. <sup>19</sup> Reúnam todos os sacerdotes e profetas de Baal junto com todos os que o adoram. Que não falte nenhum à reunião. Vou oferecer um grande sacrifício e matarei todo seguidor de Baal que não venha à reunião.

Mas era uma armadilha. Jeú queria destruir os adoradores de Baal. <sup>20</sup> Depois disse:

— Preparem uma assembleia solene para Baal.

Então os sacerdotes proclamaram a reunião. <sup>21</sup> Jeú mandou uma mensagem por toda a terra de Israel e vieram todos os que adoravam Baal. Ninguém ficou em casa. Eles entraram no templo de

Baal, o qual se encheu de uma extremidade à outra.

<sup>22</sup> Jeú disse aos encarregados do guarda-roupa:

— Peguem roupas para todos os adoradores de Baal.

Eles levaram roupas para os adoradores de Baal.

<sup>23</sup> Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, foram ao templo de Baal. Jeú disse aos adoradores de Baal:

— Observem bem e prestem atenção que não haja entre vocês alguém que adore ao SENHOR, mas só os que adoram Baal.

<sup>24</sup> Os que adoravam Baal entraram no templo desse deus para oferecer sacrifícios e ofertas que devem ser queimados completamente.

Fora do templo, Jeú pôs oitenta homens e lhes disse:

— Que não escape ninguém. Quem deixar escapar alguém, pagará com a sua própria vida.

<sup>25</sup> Imediatamente depois de oferecer o sacrifício que deve ser queimado completamente, Jeú ordenou aos guardas e aos capitães:

— Vão e matem aos adoradores de Baal! Que ninguém saia com vida do templo!

Então os capitães mataram a fio de espada aos adoradores de Baal e lançaram os corpos dali. Depois os guardas e capitães entraram no santuário do templo de Baal, <sup>26</sup> tiraram as pedras sagradas que estavam dentro do templo e as queimaram. <sup>27</sup> Derrubaram os pilares do templo de Baal e o transformaram num monte de pedras, assim como é até o dia de hoje. <sup>28</sup> Desta maneira Jeú acabou com o hábito de adorar Baal em Israel. <sup>29</sup> Mas não se apartou completamente dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez cometer a todo Israel, pois Jeú não destruiu os bez-

erros de ouro que estavam em Betel e em Dã.

### O reinado de Jeú em Israel

<sup>30</sup> O SENHOR disse a Jeú:

— Fez bem. Obedeceu ao que lhe ordenei e destruiu a família de Acabe, assim como eu queria que o fizesse. Por isso os seus descendentes reinarão em Israel por quatro gerações.

<sup>31</sup> Mas Jeú não foi cuidadoso em cumprir com a lei do SENHOR de todo o seu coração. Jeú não deixou de cometer o mesmo pecado que Jeroboão fez e levou o povo de Israel a pecar.

<sup>32</sup> Naquele tempo, o SENHOR começou a tirar partes do território de Israel para dá-los a outras nações. Hazael, rei da Síria, derrotou aos israelitas em todas as fronteiras de Israel. <sup>33</sup> Conquistou todo o território ao leste do rio Jordão, ou seja, o território de Gileade, até a terra que pertencia às tribos de Gade, Rúben e Manassés. Ocupou também toda a terra de Aroer pelo vale de Arnom até Gileade e Basã.

<sup>34</sup> Todas as outras coisas que Jeú fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>35</sup> Jeú morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria. O filho de Jeú, Jeoacaz, reinou em Israel. <sup>36</sup> Jeú governou em Samaria durante vinte e oito anos.

### Atalia mata os filhos do rei em Judá

**11** Atalia, a mãe de Acazias, ao ver que seu filho estava morto, matou toda a família do rei.

<sup>2</sup> Jeoseba, a filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias, e enquanto matavam as outras crianças, o escondeu junto com a sua babá no seu próprio quarto. Dessa forma Jeoseba e a babá o esconderam de Atalia

e salvaram a vida dele. <sup>3</sup> Ele permaneceu escondido com ela seis anos no templo do SENHOR. Durante esse tempo Atalia reinou em Judá.

<sup>4</sup> No sétimo ano, o sumo sacerdote Joiada mandou chamar os capitães dos cários e os guardas, e os reuniu no templo do SENHOR. Então Joiada fez uma aliança com eles, e lhes fez jurar no templo do SENHOR. Depois disso lhes mostrou o filho do rei.

<sup>5</sup> Então Joiada lhes deu esta ordem:

— Uma terceira parte de vocês virá cada dia de descanso aqui no templo para proteger o filho do rei. <sup>6</sup> A outra terceira parte estará na porta sul, e a outra terceira parte estará na porta por trás da guarda. Desta maneira serão como uma muralha protetora para Joás. <sup>7</sup> No final de cada dia de descanso, duas terceiras partes de vocês farão guarda no templo do SENHOR e protegerão o rei Joás. <sup>8</sup> Rodearão o rei em todo momento onde quer que for, cada um de armas na mão. Matarão a qualquer um que se aproximar.

<sup>9</sup> Os capitães obedeceram ao sacerdote Joiada em tudo o que ordenou. Cada capitão levou os seus soldados. Cada um reuniu os seus homens, tanto os que estavam de serviço no templo no dia de descanso como os que estavam saindo. Todos foram até o sacerdote Joiada, <sup>10</sup> e ele lhes deu lanças e escudos. Eram as lanças e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi e se encontravam guardados no templo do SENHOR. <sup>11</sup> Os guardas estavam todos em seus postos, cada um com sua lança na mão, à direita e à esquerda do templo e ao redor do rei. <sup>12</sup> Depois Joiada levou para fora a Joás, o filho do rei, colocou a coroa nele e lhe deu o memorial da aliança entre o rei e

Deus.\* Então o consagraram com azeite e o proclamaram novo rei, aplaudindo e gritando:

— Viva o rei!

<sup>13</sup> Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo. Então foi para o templo do SENHOR onde estavam todos reunidos. <sup>14</sup> Atalia viu o rei junto da coluna onde normalmente ficava o rei de pé, os líderes e os homens tocando trombetas em honra ao rei. Viu também as pessoas muito alegres. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou:

— Traição, traição!

<sup>15</sup> O sacerdote Joiada ordenou aos capitães que estavam encarregados dos soldados:

— Levem Atalia fora da área do templo e matem a todos os que a sigam, mas não os matem dentro do templo do SENHOR.

<sup>16</sup> Então os soldados prenderam Atalia e a mataram quando passou pela entrada dos cavalos do palácio.

<sup>17</sup> Então Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o rei e o povo, todos se comprometendo a ser o povo do SENHOR. Joiada também fez um acordo entre o povo e o rei.

<sup>18</sup> Depois todo o povo foi para o templo de Baal. Destruíram a estátua de Baal e os seus altares, quebrando tudo em muitos pedaços. Também mataram a Matã, o sacerdote de Baal, na frente de um dos altares.

Então o sacerdote Joiada colocou guardas encarregados da manutenção do templo do SENHOR. <sup>19</sup> O sacerdote levou o povo do templo do SENHOR até a casa do rei, por meio da entrada dos guardas. Os cârios e os capitães iam junto ao rei e o resto do povo os seguia. O rei Joás sentou-se no trono. <sup>20</sup> Todo o

povo esteve contente e a cidade ficou em paz depois que Atalia foi morta à espada perto da casa do rei.

<sup>21</sup> Joás tinha sete anos quando se tornou rei.

### Joás obedece à lei de Deus

**12** Joás começou a reinar durante o sétimo ano do reinado de Jeú em Israel. Joás reinou em Jerusalém quarenta anos. A mãe de Joás era Zíbia, de Berseba. <sup>2</sup> Joás fez o que agradava ao SENHOR, obedecendo-o toda a sua vida e fez o que o sacerdote Joiada lhe ensinou. <sup>3</sup> Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam oferecendo sacrifícios e queimando incenso naqueles santuários.

<sup>4</sup> Joás disse aos sacerdotes:

— Há muito dinheiro no templo do SENHOR. As pessoas têm dado ofertas ao templo, têm pago o imposto do templo quando foi feito o censo e têm doado dinheiro ao templo simplesmente porque queriam fazê-lo. Tomem vocês esse dinheiro e que seja usado para reparar o templo do SENHOR. <sup>5</sup> Cada sacerdote pegará o dinheiro que recebe das pessoas às que ele serve e o usará para reparar os danos feitos ao templo do SENHOR.

<sup>6</sup> Já era o ano vinte e três do reinado de Joás e os sacerdotes não tinham reparado o templo. <sup>7</sup> Então o rei Joás chamou ao sacerdote Joiada e aos outros sacerdotes e lhes disse:

— Por que não repararam o que é necessário reparar do templo? Não tomem para vocês o dinheiro das pessoas que ofertam. Esse dinheiro será usado para reparar o templo.

<sup>8</sup> Os sacerdotes concordaram em não cobrar mais dinheiro ao povo, pois não estavam preparados para reparar o tem-

\*11:12 o memorial (...) e Deus Refere-se possivelmente ao juramento que fazia o rei de servir a Deus. Ver versículo 17 e 1Sm 10.25.

plo. <sup>9</sup>O sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez uma abertura na tampa e a colocou ao lado direito do altar. No lugar onde se entra na casa do SENHOR, ali colocavam os sacerdotes que cuidavam a porta todo o dinheiro que se trazia à casa do SENHOR. <sup>10</sup>E acontecia que quando o escrivão e o sumo sacerdote viam a grande quantidade de dinheiro que estava dentro da caixa, eles subiam e contavam o dinheiro que havia no templo do SENHOR. <sup>11</sup>Eles entregavam o dinheiro que tinha sido pesado aos supervisores encarregados de fazer a obra da casa do SENHOR, e eles o entregavam aos carpinteiros, construtores e aos que reparavam a casa do SENHOR. <sup>12</sup>Eles pagavam aos pedreiros e cortadores de pedras, e aos que compravam madeira e pedra para cortar e reforçavam a parte destruída do templo do SENHOR, e tudo o que era necessário para o templo.

<sup>13</sup>Mas com o dinheiro que se trazia ao templo do SENHOR não se fizeram fontes de prata, cortadores de pavio, pratos fundos, nem nenhuma fonte de ouro nem prata para o templo do SENHOR. <sup>14</sup>Porque dava-se o dinheiro às pessoas que realizavam a obra de reforçar o templo do SENHOR, <sup>15</sup>e não pediam contas aos homens que administravam o dinheiro para dá-lo aos que realizavam a obra porque atuavam com diligência.

<sup>16</sup>O dinheiro da oferta pela culpa e o sacrifício pelo pecado não entrava no templo do SENHOR, mas era para os sacerdotes.

<sup>17</sup>Então Hazael, rei da Síria, atacou a cidade de Gate e a conquistou. Depois fez planos para atacar Jerusalém.

<sup>18</sup>Josafá, Jeorão e Acazias tinham sido reis de Judá, antepassados de Joás, tinham dado muito ao SENHOR, e esses presentes eram guardados no templo. Joás também tinha feito muitos pre-

sentes. Então pegou tudo o que tinha guardado no templo e na sua própria casa e o enviou a Hazael, rei da Síria, e o rei da Síria se retirou de Jerusalém.

<sup>19</sup>Todas as grandes obras que Joás realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

<sup>20</sup>Os oficiais de Joás conspiraram contra ele e o mataram na casa de Milo pelo caminho que desce até Sila. <sup>21</sup>Jozabade, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer, foram os oficiais de Joás que o assassinaram.

As pessoas sepultaram Joás com os seus antepassados, na Cidade de Davi, e o seu filho Amazias reinou no seu lugar.

### Jeoacaz desobede à lei de Deus

**13** Jeoacaz, filho de Jeú, começou a ser rei de Israel em Samaria no ano vinte e três do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá. Jeoacaz governou por dezessete anos. <sup>2</sup>Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR. Seguiu com os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, quem fez pecar a Israel. Não fez nada para parar essas coisas. <sup>3</sup>Então o SENHOR se irritou com Israel e permitiu que Hazael, rei da Síria, e o seu filho Ben-Hadade tomassem controle de Israel.

<sup>4</sup>Então Jeoacaz implorou ao SENHOR que o ajudasse e o SENHOR o ouviu, pois viu as dificuldades que atravessava Israel por causa da opressão do rei da Síria. <sup>5</sup>Então o SENHOR mandou um homem para salvar Israel, livrando-os dos sírios e fazendo com que voltassem para suas casas como antes. <sup>6</sup>Os israelitas não deixaram de cometer os pecados que a família de Jeroboão cometeu e levou a Israel ao pecado. Os israelitas continuaram cometendo os mesmos pecados e mantiveram os postes de Aserá em Samaria.

<sup>7</sup>O rei da Síria derrotou o exército de Jeoacaz e destruiu quase tudo. Jeoacaz

ficou somente com cinquenta homens de cavalaria, dez carros de combate e 10.000 homens de infantaria. Os soldados de Jeocaz eram como a palha espalhada pelo vento no tempo da trilha do trigo.

<sup>8</sup> As grandes coisas que fez Jeocaz estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>9</sup> Jeocaz morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria e o seu filho Joás reinou no seu lugar.

### Jeoás reina em Israel

<sup>10</sup> Jeoás, filho de Jeocaz, chegou a ser rei de Israel em Samaria no ano trinta e sete do reinado de Joás, rei de Judá. Jeoás governou Israel durante dezesseis anos. <sup>11</sup> Jeoás, rei de Israel, fez o que não agradava ao SENHOR. Ele seguiu cometendo os mesmos pecados cometidos por Jeroboão, filho de Nebate, que tinham feito pecar a Israel. <sup>12</sup> Todas as grandes obras que Jeoás fez e as suas guerras contra Amazias, rei de Judá, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>13</sup> Jeoás morreu e foi sepultado com os seus antepassados, os outros reis de Israel. Jeroboão reinou no seu lugar.

<sup>14</sup> Eliseu estava ferido de morte e Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo. Jeoás chorou por ele e disse:

— Pai meu, pai meu! Carro de Israel e a sua cavalaria!\*

<sup>15</sup> Eliseu disse a Jeoás:

— Tome um arco e umas flechas.

Jeoás pegou um arco e umas flechas.

<sup>16</sup> Então Eliseu disse ao rei de Israel:

— Coloque a sua mão no arco.

Jeoás pôs a sua mão no arco. Então Eliseu pôs as suas mãos nas mãos do rei.

<sup>17</sup> Eliseu disse:

— Abra a janela que dá para o leste.

Jeoás abriu a janela e Eliseu disse:

— Atire.

Jeoás atirou. Então Eliseu disse:

— Essa é a flecha da vitória do SENHOR. A flecha da vitória sobre a Síria. Você os derrotará em Afeque e os destruirá.

<sup>18</sup> Eliseu disse novamente:

— Tome as flechas.

Jeoás pegou as flechas. Então Eliseu disse ao rei de Israel:

— Atire para a terra.

Jeoás atirou três vezes e parou. <sup>19</sup> O homem de Deus<sup>†</sup> se irritou com Jeoás. Eliseu disse:

— Devia ter atirado cinco ou seis vezes! Então teria derrotado a Síria até destruí-la. Mas agora derrotará a Síria só três vezes.

<sup>20</sup> Depois disto, Eliseu morreu e foi sepultado.

Uma vez a cada primavera, um grupo de soldados moabitas vinha e atacava a Israel. <sup>21</sup> Alguns israelitas estavam sepultando uma pessoa quando foram surpreendidos pelo ataque. Então eles o jogaram na tumba de Eliseu. Quando o morto tocou os ossos de Eliseu, o homem voltou à vida e se pôs de pé!

### Jeoás recupera algumas cidades

<sup>22</sup> Durante todo o tempo do reinado de Jeocaz, Hazael, rei da Síria, causou dificuldades a Israel. <sup>23</sup> Mas o SENHOR foi bom com os israelitas, teve compaixão deles e os ajudou pela aliança que tinha com Abraão, Isaque e Jacó. Não quis destruir aos israelitas nem se desfazer deles até hoje.

<sup>24</sup> Hazael, rei da Síria, morreu e Ben-Hadade reinou na Síria depois dele.

<sup>25</sup> Antes de morrer, Hazael tirou umas cidades de Jeocaz, pai de Jeoás, mas Jeoás as tirou de Ben-Hadade, o filho

\* **13:14 Carro (...) sua cavalaria** A respeito desta saudação ver 2Sm 2.12.

† **13:19 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta.



de Hazael. Jeoás derrotou a Ben-Hadade três vezes e tomou o controle daquelas cidades de Israel.

### Amazias reina em Judá

**14** Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar no segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, em Israel. <sup>2</sup>Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe de Amazias era Jeadã, de Jerusalém. <sup>3</sup>Amazias fez o que agradava ao SENHOR, mas não seguiu a Deus completamente, como fez seu antepassado Davi. Amazias fez tudo o que Joás, seu pai, fez. <sup>4</sup>Não destruiu os santuários sagrados sobre as montanhas do campo. O povo continuou sacrificando animais e queimando incenso nesses lugares de adoração.

<sup>5</sup>Quando Amazias se firmou no controle do seu reino, matou os oficiais que tinham assassinado o seu pai. <sup>6</sup>Mas não matou os filhos dos que mataram o seu pai, seguindo assim o ensino do Livro da Lei de Moisés. O SENHOR deu a ordem na lei de Moisés: “Os pais não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus filhos, e os filhos não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus pais. Cada um deve ser morto pelo seu próprio pecado”.\*

<sup>7</sup>Amazias matou 10.000 edomitas no vale do Sal. Durante a batalha, Amazias conquistou Selá e a chamou “Jocteel”, nome que tem até hoje.

<sup>8</sup>Amazias mandou mensageiros a Jeoás, rei de Israel, que era filho de Jeoacaz e neto de Jeú. Na mensagem o desafiava para se enfrentar com ele.

<sup>9</sup>Jeoás, rei de Israel, mandou esta resposta a Amazias, rei de Judá:

— No Líbano o espinheiro mandou esta mensagem ao cedro: “Entregue a sua filha para que se case com o meu filho”, mas passou um animal selvagem e esmagou o espinheiro. <sup>10</sup>É verdade que você derrotou os edomitas e está orgulhoso, mas alegre-se com isso, fique em casa e não arranje mais problemas. Vale a pena procurar mais problemas e cair não só você mas também Judá com você?

<sup>11</sup>Mas Amazias não obedeceu ao aviso de Jeoás. Então Jeoás, rei de Israel, lutou contra Amazias, rei de Judá. Eles se enfrentaram no povoado de Bete-Semes, em Judá. <sup>12</sup>Israel derrotou Judá e os homens de Judá fugiram para suas casas. <sup>13</sup>Em Bete-Semes, Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás e neto de Acazias. Jeoás capturou Amazias e o levou para Jerusalém. Ali ele fez abrir uma brecha de cento e oitenta metros† no muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da Esquina. <sup>14</sup>Então Jeoás levou todo o ouro, a prata e os objetos do templo do SENHOR. Ele levou também os tesouros que estavam na casa do rei e fez prisioneiros. Depois ele voltou para Samaria.

<sup>15</sup>Todas as coisas que Jeoás fez, inclusive a sua luta contra Amazias, rei de Judá, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>16</sup>Jeoás morreu e o sepultaram com os seus antepassados em Samaria, junto com os reis de Israel. Jeroboão, filho de Jeoás, reinou no seu lugar.

<sup>17</sup>Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, rei de Israel, filho de Jeoacaz.

\*14:6 Ver Dt 24.16.

†14:13 *cento e oitenta metros* Literalmente, “quatrocentos côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>18</sup>Todas as coisas que Amazias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>19</sup>O povo conspirou contra Amazias em Jerusalém. Então ele fugiu para Láquis. Mesmo assim os seus inimigos foram até lá e o mataram. <sup>20</sup>O seu corpo foi levado para Jerusalém sobre cavalos e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi.

### Azarias reina em Judá

<sup>21</sup>Então a população de Judá proclamou Azarias como rei. Ele tinha dezesseis anos. <sup>22</sup>Depois que seu pai, o rei Amazias, morreu e foi sepultado com os seus antepassados, o rei Azarias reconstruiu a cidade de Elate e fez com que voltasse a ser parte de Judá.

### Jeroboão II reina em Israel

<sup>23</sup>Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria no ano quinze do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá. Jeroboão governou quarenta e um anos <sup>24</sup>e fez o que não agradava ao SENHOR. Não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel. <sup>25</sup>Jeroboão recuperou a terra de Israel desde Lebo-Hamate até o mar Morto\*. Aconteceu assim como o SENHOR de Israel disse a Jonas, filho de Amitai, o profeta de Gate-Héfer. <sup>26</sup>O SENHOR viu que os israelitas tinham muitas dificuldades, tanto os escravos como os livres, e que não havia ninguém para ajudar Israel. <sup>27</sup>Então o SENHOR não disse que apagaría a recordação de Israel do mundo, mas usou a Jeroboão, filho de Joás, para os salvar.

<sup>28</sup>Todas as coisas que Jeroboão realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. Inclusive ali está a história de como Jeroboão recuperou Damasco

e Lebo-Hamate para Israel, que antes haviam pertencido a Judá. <sup>29</sup>Jeroboão morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados. Zacarias, filho de Jeroboão, reinou no seu lugar.

### Azarias reina em Judá

**15** Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar no ano vinte e sete do reinado de Jeroboão, rei de Israel. <sup>2</sup>Azarias tinha dezesseis anos quando começou a reinar e governou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém. <sup>3</sup>Azarias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Amazias, <sup>4</sup>mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam sacrificando animais e queimando incenso naqueles lugares de adoração. <sup>5</sup>O SENHOR afligiu Azarias com lepra, e ele sofreu dessa doença até o dia da sua morte. Ele teve que viver isolado na sua casa, e por isso seu filho Jotão ficou encarregado do palácio e assumiu o governo do país.

<sup>6</sup>Todas as outras coisas que Azarias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>7</sup>Azarias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi. Então o seu filho Jotão reinou no seu lugar.

### O breve reinado de Zacarias em Israel

<sup>8</sup>Zacarias, filho de Jeroboão, começou seu reinado em Israel no ano trinta e oito do reinado de Azarias, rei de Judá, e reinou durante seis meses em Samaria. <sup>9</sup>Zacarias fez o que não agradava ao SENHOR, igual que os seus antepassados. Não deixou de cometer os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

\*14:25 *mar Morto* Outra forma de referir-se ao mar do Arábá.

<sup>10</sup>Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias e o matou em Ibleão,\* reinando em seu lugar. <sup>11</sup>Todas as outras coisas que Zacarias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>12</sup>Desta maneira se cumpriu a palavra do SENHOR. Ele tinha prometido a Jeú que durante quatro gerações os seus descendentes seriam reis de Israel.

### O breve reinado de Salum em Israel

<sup>13</sup>Salum, filho de Jabes, começou a reinar em Israel no ano trinta e nove do reinado de Uzias, rei de Judá. Salum governou por um mês em Samaria. <sup>14</sup>Menaém, filho de Gadi, chegou de Tirza a Samaria. Ele matou a Salum, filho de Jabes, e reinou no seu lugar. <sup>15</sup>Tudo o que Salum fez, até os seus planos contra Zacarias, está escrito em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

### Menaém reina em Israel

<sup>16</sup>Marchando desde Tirza, Menaém saqueou a cidade de Tifsa e os seus arredores. Os moradores de Tifsa se negaram a abrir a porta da cidade e Menaém os atacou e abriu o ventre à espada de todas as mulheres grávidas da cidade.

<sup>17</sup>Menaém, filho de Gadi, começou a reinar em Israel no ano trinta e nove do reinado de Azarias. Menaém governou dez anos em Samaria. <sup>18</sup>Fez o que não agradava ao SENHOR e não deixou de fazer os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

<sup>19</sup>Pul, rei de Assíria, atacou a Israel, e Menaém deu a Pul 33.000 quilos† de prata para que o ajudasse a se manter no poder. <sup>20</sup>Menaém conseguiu a prata

através de um imposto que impôs sobre os ricos e poderosos, pois cada um deles devia dar aproximadamente meio quilo‡ de prata. Então Menaém deu a prata ao rei da Assíria, o qual se retirou e parou de invadir a Israel. <sup>21</sup>Todas as grandes obras que Menaém fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>22</sup>Menaém morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados. Seu filho Pecaías reinou no seu lugar.

### Pecaías reina em Israel

<sup>23</sup>No ano cinquenta do reinado de Azarias em Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar em Israel em Samaria e governou durante dois anos. <sup>24</sup>Pecaías fez o que não agradava ao SENHOR, pois não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

<sup>25</sup>O comandante do exército de Pecaías foi Peca, filho de Remalias. Peca matou a Pecaías, a Argobe e a Arié, em Samaria, no palácio do rei, com o apoio de cinquenta homens de Gileade, e reinou no seu lugar. <sup>26</sup>Todas as grandes obras que Pecaías fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

### Peca reina em Israel

<sup>27</sup>Peca, filho de Remalias, começou a reinar a Israel em Samaria no ano cinquenta e dois do reinado de Azarias em Judá. Peca governou durante vinte anos <sup>28</sup>e fez o que não agradava ao SENHOR. Ele não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

<sup>29</sup>Tiglate-Pileser, rei de Assíria, atacou a Israel durante o reinado de Peca. Ele conquistou a Ijom, Abel-Bete-Maacá,

\***15:10 em Ibleão** De acordo com a LXX. O TM tem: “em público”.

†**15:19 33.000 quilos** Literalmente, “1.000 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**15:20 meio quilo** Literalmente, “cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, Galileia e toda a região ao norte de Naftali. Ele também fez prisioneiros aos habitantes e os levou para Assíria.

<sup>30</sup>No ano vinte do reinado de Jotão, filho de Uzias, em Judá; Oseias, filho de Elá, fez planos contra Peca, filho de Remalias. Oseias o matou e reinou no seu lugar. <sup>31</sup>Todas as grandes obras que Peca realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

### Jotão reina em Judá

<sup>32</sup>No segundo ano do reinado de Peca em Israel, Jotão, filho de Uzias, chegou a ser o rei de Judá. <sup>33</sup>Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque. <sup>34</sup>Jotão fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Uzias. <sup>35</sup>Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuaram sacrificando animais e queimando incenso naqueles lugares de adoração. Jotão construiu a porta superior do templo do SENHOR. <sup>36</sup>Todas as outras coisas que Jotão fez e tudo o que realizou estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

<sup>37</sup>Durante aquele tempo, o SENHOR mandou Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, para que atacassem Judá. <sup>38</sup>Jotão morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu antepassado. O seu filho Acaz reinou no seu lugar.

### Acaz reina em Judá

**16** Era o ano dezessete do reinado de Peca, filho de Remalias, em Israel. Nesse ano Acaz, filho de Jotão, começou a reinar em Judá, <sup>2</sup> com a idade

de vinte anos. Ele governou durante dezesseis anos em Jerusalém. Ele não foi como seu antepassado Davi, pois não fez o que agradava ao SENHOR. <sup>3</sup>Seguiu o exemplo dos reis de Israel e chegou ao ponto de sacrificar o seu próprio filho no fogo\* copiando os pecados terríveis das nações que o SENHOR expulsou do país quando vieram os israelitas. <sup>4</sup>Acaz sacrificava animais e queimava incenso nos santuários sobre as montanhas, nos montes e sob toda árvore frondosa.

<sup>5</sup>Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, vieram e atacaram a Jerusalém. Rezim e Peca cercaram Acaz, mas não conseguiram derrotá-lo. <sup>6</sup>Ao mesmo tempo, Rezim, rei da Síria, reconquistou a cidade de Elate. Rezim expulsou o povo de Judá de Elate. Depois, os sírios se instalaram em Elate, e ali moram até hoje.

<sup>7</sup>Acaz mandou mensageiros com esta mensagem para Tiglate-Pileser, rei de Assíria:

— Eu sou seu servo; sou como um filho para você. Venha me salvar do rei da Síria e do rei de Israel que vieram me atacar.

<sup>8</sup>Acaz pegou a prata e o ouro que havia no templo do SENHOR e os tesouros que havia na tesouraria do rei, e os mandou como presente ao rei da Assíria. <sup>9</sup>O rei da Assíria respondeu afirmativamente ao pedido de Acaz e atacou Damasco, conquistou a cidade, deportou os seus habitantes a Quir e matou a Rezim.

<sup>10</sup>O rei Acaz foi a Damasco para se reunir com Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Quando viu ali o altar que tinham em Damasco, mandou um modelo e o projeto do altar ao sacerdote Urias. <sup>11</sup>Então, antes que o rei Acaz voltasse

\*16:3 *sacrificar o seu próprio filho no fogo* Literalmente, “passar o seu filho pelo fogo”.

de Damasco, Urias construiu um altar seguindo o modelo que o rei Acaz viu em Damasco.

<sup>12</sup> Quando o rei regressou de Damasco, viu o altar, ofereceu sacrifícios ali <sup>13</sup> e queimou os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas de cereal. Também ofereceu as ofertas líquidas e aspergiu no altar o sangue das ofertas para festejar.

<sup>14</sup> Acaz pegou o altar de bronze, que estava diante do SENHOR, na frente do templo, entre o altar de Acaz e o templo do SENHOR, e o pôs ao norte do seu próprio altar. <sup>15</sup> Acaz disse ao sacerdote:

— Use o altar grande para queimar o sacrifício da manhã, as ofertas de cereal da tarde e a oferta derramada de todo o povo. Asperjam neste altar todo o sangue dos sacrifícios que devem ser queimados completamente. Eu usarei o altar de bronze para consultar a Deus.

<sup>16</sup> O sacerdote Urias fez tudo o que o rei Acaz lhe mandou fazer.

<sup>17</sup> Havia plataformas móveis com painéis de bronze e tanques para que os sacerdotes lavassem as mãos. O rei Acaz moveu tudo e quebrou as plataformas. Tirou o tanque grande de bronze que estava sobre os bois de bronze e o pôs no pavimento de pedra. <sup>18</sup> Os trabalhadores tinham construído uma cobertura fora do templo do SENHOR para reuniões nos dias de descanso, mas Acaz fez tirar o lugar coberto e a entrada para o rei. Fez estas mudanças para agradar o rei da Assíria.

<sup>19</sup> Todas as coisas que Acaz fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

<sup>20</sup> Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi. Seu filho Ezequias reinou no seu lugar.

### Oseias começa seu reinado em Israel

**17** Quando Acaz tinha doze anos de reinado em Judá, Oseias filho

de Elá começou a reinar a Israel em Samaria, e governou por nove anos. <sup>2</sup> Ele fez o que não agradava ao SENHOR, embora não fosse tão ruim como os reis de Israel que reinaram antes dele.

<sup>3</sup> Salmaneser, rei da Assíria, veio e fez a batalha contra Oseias e o derrotou; por causa disso, Oseias teve que pagar tributo a Salmaneser.

<sup>4</sup> Mais tarde, Oseias mandou mensageiros a Sô, rei do Egito, para pedir ajuda. Nesse ano Oseias não pagou tributo ao rei da Assíria como tinha feito nos anos anteriores. O rei da Assíria ouviu dizer que Oseias tinha planos contra ele, portanto o capturou e o pôs na prisão.

<sup>5</sup> O rei da Assíria invadiu muitos lugares de Israel. Ele chegou a Samaria e a cercou durante três anos. <sup>6</sup> Ele tomou posse de Samaria no ano nono do reinado de Oseias em Israel. Também fez prisioneiros aos israelitas e os deportou para Hala, que fica nas proximidades da região do rio Habor, em Gozã, e para outras cidades dos medos.

<sup>7</sup> Estas coisas aconteceram porque os israelitas pecaram contra o SENHOR, seu Deus. Ele os tirou do Egito, livrando-os do faraó, rei do Egito, mas os israelitas adoraram outros deuses <sup>8</sup> e fizeram a mesma coisa que faziam os outros povos que o SENHOR tinha expulsado da terra para que os israelitas vivessem nela. Os israelitas também seguiram os costumes pagãos dos reis que os governaram <sup>9</sup> e, secretamente, fizeram iniquidades contra o SENHOR seu Deus.

Os israelitas construíram santuários pagãos em todo lugar: desde o mais insignificante povoado até a maior cidade.

<sup>10</sup> Também os israelitas colocaram monumentos de adoração e postes de Aserá em cada monte e sob toda árvore frondosa. <sup>11</sup> Os israelitas queimavam incenso ali em todos os santuários sobre as montanhas, assim como era o costume das

outras nações, as quais o SENHOR tinha expulsado da terra antes deles. Os israelitas fizeram coisas ruins e fizeram irar muito ao SENHOR.<sup>12</sup> Eles adoraram ídolos, apesar do SENHOR ter falado com eles para não fazer isso.

<sup>13</sup> O SENHOR, ainda assim, enviou a todo profeta e vidente para advertir a Israel e a Judá. Ele disse: “Abandonem a iniquidade que estão cometendo. Obedeçam aos meus mandamentos e decisões. Cumpram com as leis que mandei aos seus antepassados por meio dos meus servos os profetas que lhes enviei”.

<sup>14</sup> Mas as pessoas não obedeceram; foram teimosos como os seus antepassados que não creram no SENHOR seu Deus.<sup>15</sup> As pessoas rejeitaram as decisões e a aliança que Deus fez com os seus antepassados e o testemunho que deu a eles. Eles seguiram o que não tinha sentido e eles mesmos perderam o sentido seguindo os costumes das nações vizinhas, que o SENHOR tinha lhes ordenado que não seguissem.

<sup>16</sup> As pessoas abandonaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus. Elas fizeram duas imagens de bezerros e postes de Aserá, adoraram todas as estrelas do céu e serviram a Baal.<sup>17</sup> Também sacrificaram os seus filhos e filhas no fogo, praticaram a magia e feitiçaria para advinhar o futuro e se empenharam em fazer o que o SENHOR lhes disse que era mau. Desta maneira provocaram a ira de Deus.<sup>18</sup> Então o SENHOR se irou muitíssimo com Israel e os expulsou da sua presença. Não ficou nem um israelita, só ficou a tribo de Judá.

### **A culpa do povo de Judá**

<sup>19</sup> Mas nem mesmo as pessoas de Judá obedeceram aos mandamentos do SENHOR, seu Deus. As pessoas de Judá viveram da mesma forma como viveram os israelitas.<sup>20</sup> O SENHOR rejeitou a

todos, fazendo-os passar por muitas dificuldades. Ele permitiu que fossem saqueados em tudo o que tinham e, finalmente, expulsou-os para longe da sua presença.

<sup>21</sup> O SENHOR cortou a Israel da família de Davi e os israelitas proclamaram rei a Jeroboão filho de Nebate. Jeroboão apartou os israelitas de seguir ao SENHOR e os levou a cometer um grande pecado.<sup>22</sup> Por isso os israelitas continuaram cometendo todos os pecados de Jeroboão e não se apartaram deles.<sup>23</sup> Finalmente, o SENHOR os expulsou da sua presença assim como tinha prometido por meio dos seus servos os profetas. Ele os desterrou do seu país e os levou para Assíria, onde estão até hoje.

### **A nova população de Samaria**

<sup>24</sup> O rei da Assíria levou os israelitas da Samaria e pôs em seu lugar outras pessoas da Babilônia, Cuta, Ava, Hamate e Sefarvaim. Eles ocuparam as cidades da Samaria e moraram ali.<sup>25</sup> Quando essas pessoas começaram a morar ali, não adoraram ao SENHOR, e por isso o SENHOR mandou leões para atacá-los e matá-los.<sup>26</sup> Foi relatado assim ao rei da Assíria:

— As pessoas que o Senhor levou para morar nas cidades de Samaria ignoraram as leis do deus desse país. Por isso Deus mandou leões para atacá-los, e os matou, porque não entendem as leis do deus desse país.

<sup>27</sup> Então o rei da Assíria deu esta ordem:

— Que seja levado para morar em Samaria um dos sacerdotes que foram trazidos prisioneiros dali e que ele ensine para as pessoas a lei do deus daquele lugar.

<sup>28</sup> Assim, um dos sacerdotes que os assírios tinham trazido da Samaria foi morar a Betel. Este sacerdote ensinou às pessoas a honrar ao SENHOR.

<sup>29</sup>Mas as pessoas fizeram os seus próprios deuses e os colocaram nos templos e nos santuários sobre as montanhas. Os samaritanos fizeram isso onde quer que morassem. <sup>30</sup>As pessoas da Babilônia fizeram o deus Sucote-Benote. As pessoas de Cuta fizeram o deus Nergal. As pessoas de Hamate fizeram o deus Asima. <sup>31</sup>As pessoas de Ava fizeram os deuses Nibaz e Tartaque. As pessoas de Sefarvaim queimavam aos seus filhos no fogo para honrar os seus deuses Adrameleque e Anameleque.

<sup>32</sup>Mas também adoraram ao SENHOR, e escolheram dentre o povo a sacerdotes para que servissem nos santuários sobre as montanhas. Estes sacerdotes fizeram sacrifícios para as pessoas nos templos e nesses lugares de adoração. <sup>33</sup>Adoravam ao SENHOR, mas também aos seus próprios deuses, assim como o faziam nos países de onde tinham vindo.

<sup>34</sup>Até o dia de hoje continuam morando da mesma maneira. Não honram ao SENHOR e não obedecem às regras e aos mandamentos dos israelitas. Não obedecem à lei nem aos mandamentos que o SENHOR deu aos descendentes de Jacó. <sup>35</sup>O SENHOR fez uma aliança com os israelitas e lhes mandou: “Não devem honrar a outros deuses. Não os sirvam nem os adorem nem façam sacrifícios a eles. <sup>36</sup>Sigam só a mim, o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito mostrando sua grande força e poder. Portanto devem me respeitar e adorar só a mim. Ofereçam sacrifícios na minha honra. <sup>37</sup>Obedeçam às normas, leis, ensinamentos e mandamentos que eu escrevi para vocês. Obedeçam a tudo isso sempre. Não adorem a outros deuses. <sup>38</sup>Não se esqueçam da aliança que faço com vocês e não tenham medo

de deuses alheios. <sup>39</sup>Adorem só a mim, o SENHOR, seu Deus, e assim eu os salvarei de todos os seus inimigos”.

<sup>40</sup>Mas os israelitas não obedeceram. Continuaram na mesma situação de antes. <sup>41</sup>Essas nações adoravam ao SENHOR, mas também aos seus próprios ídolos. Os seus filhos e netos fizeram a mesma coisa que os seus antepassados, e continuam fazendo isso até hoje.

### Ezequias reina em Judá

**18** Ezequias, filho de Acaz, começou a reinar em Judá. Isso aconteceu no terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, em Israel. <sup>2</sup>Ezequias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Abias, filha de Zacarias.

<sup>3</sup>Ezequias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu antepassado Davi. <sup>4</sup>Destruíu os santuários sobre as montanhas, quebrou os monumentos de adoração e cortou as colunas de Aserá. Ezequias quebrou em pedaços a cobra de bronze que Moisés tinha feito, pois os israelitas queimavam incenso em honra dela e a chamavam de Neustã\*.

<sup>5</sup>Ezequias confiava no SENHOR, Deus de Israel. Não houve ninguém como ele entre todos os reis de Judá antes ou depois dele. <sup>6</sup>Ezequias foi muito fiel ao SENHOR, não se separou dele. Obedeceu aos mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés. <sup>7</sup>O SENHOR apoiava a Ezequias e teve sucesso em tudo o que fazia.

Ezequias se rebelou contra o rei de Assíria e não continuou servindo a ele, <sup>8</sup>derrotou os filisteus até Gaza e suas redondezas e todas as cidades filisteias, desde a menor até a maior.

\***18:4 Neustã** Este nome em hebraico soa como as palavras hebraicas “bronze” e “cobra”.

### A queda de Samaria

<sup>9</sup>Salmaneser, rei da Assíria, foi lutar contra Samaria e o seu exército cercou a cidade. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Ezequias, rei de Judá. Também era em Israel o ano sétimo do reinado de Oseias, filho de Elá. <sup>10</sup>Ao final do terceiro ano, Salmaneser conquistou Samaria e tomou posse da cidade durante o sexto ano do reinado de Ezequias, que era ao mesmo tempo o nono do reinado de Oseias em Israel. <sup>11</sup>O rei de Assíria tomou prisioneiros aos israelitas, os levou a Assíria e os deportou a Hala, no rio Habor, o rio de Gozã, e às cidades dos medos. <sup>12</sup>Isso aconteceu assim porque os israelitas não obedeceram ao SENHOR, seu Deus, nem mantiveram a sua aliança. Também não cumpriram com tudo o que mandou Moisés, servo do SENHOR; nem deram atenção ao que lhes ensinou nem o puseram em prática.

### A Assíria se prepara para conquistar Judá

<sup>13</sup>Durante o ano catorze do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu para atacar todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. <sup>14</sup>Então Ezequias, rei de Judá, mandou esta mensagem ao rei de Assíria que estava em Láquis: “Cometi um grave erro, retire-se e pagarei o tributo que me pedir”.

Então o rei de Assíria exigiu a Ezequias, rei de Judá, que pagasse 9.900 quilos\* de prata e 990 quilos de ouro. <sup>15</sup>Ezequias entregou toda a prata que estava no templo do SENHOR e na tesouraria real. <sup>16</sup>Naquele tempo Ezequias tirou o ouro que cobria as portas do templo do SENHOR e as colunas das

portas, que ele mesmo tinha colocado ali, e o entregou ao rei da Assíria.

### O rei de Assíria envia um representante a Jerusalém

<sup>17</sup>O rei da Assíria enviou os seus três comandantes mais importantes com um grande exército para atacar ao rei Ezequias em Jerusalém. Saindo de Láquis eles foram a Jerusalém e tomaram as suas posições junto ao aqueduto, perto do açude superior que está a caminho do Campo do Lavandeiro. <sup>18</sup>Então chamaram o rei e saíram ao seu encontro Eliaquim, filho de Hilquias, que era o administrador do palácio real, o escrivão Sebna e o secretário Joá, filho de Asafe.

<sup>19</sup>Um dos comandantes assírios, o comandante-chefe, disse a eles para dizer a Ezequias o seguinte:

— O grande rei, o rei da Assíria quer saber quem vai ajudar você. Em quem você confia? <sup>20</sup>Você disse que a estratégia e a força militar são inúteis. Elas não são nada, mas só palavras vãs. Então em quem você confia para se revoltar contra mim? <sup>21</sup>Olhe, você está agora confiando nessa vara lascada que é o Egito. Se você se apoiar nela, ferirá e perfurará sua mão. Isso é o que o faraó, rei do Egito, faz com todos os que se apoiam nele. <sup>22</sup>Talvez você diga: “Confiamos no SENHOR, nosso Deus.” Mas foi Ezequias quem destruiu os seus altares e lugares altos e que disse a Judá e a Jerusalém: “Só devem adorar no altar de Jerusalém.”

<sup>23</sup>— Agora, faça um tratado com o meu senhor, o rei da Assíria. Eu lhe darei 2.000 cavalos se você puder arranjar cavaleiros suficientes para

\*18:14 9.900 quilos Literalmente, “trezentos talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.



montá-los. <sup>24</sup> Como você pode rejeitar a minha oferta, mesmo que como capitão eu seja um dos servos menos importantes do meu senhor? Prefere ficar confiando no rei do Egito para que lhe dê carros de combate e cavalos? <sup>25</sup> Você pensa que vim destruir este país sem a ajuda do SENHOR? Não! Foi o SENHOR quem me disse para atacar e destruir este país.

<sup>26</sup> Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante assírio:

— Por favor, fale em idioma aramaico, pois nós os seus servos entendemos esse idioma. Não nos fale em hebraico, o idioma de Judá, porque o povo que está sobre a muralha nos está escutando.

<sup>27</sup> Mas o comandante-chefe disse:

— Por acaso meu senhor me mandou falar somente com o seu senhor e com vocês? Não! Ele me mandou falar com as pessoas que estão sentadas na muralha e com vocês. Todos vocês irão comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina!

<sup>28</sup> Depois ele ficou de pé e gritou forte em hebraico, o idioma de Judá:

— Ouçam o que diz o grande rei, o rei da Assíria! <sup>29</sup> Isto é o que ele diz: “Não se deixem enganar por Ezequias, porque ele não poderá salvá-los do poder do grande rei”. <sup>30</sup> Não deixem que Ezequias os leve a confiar no SENHOR, dizendo: “Certamente o SENHOR nos livrará e não deixará que esta cidade caia em mãos do rei da Assíria”.

<sup>31</sup> — Não prestem atenção a Ezequias, porque isto é o que diz o rei da Assíria: “Façam as pazes comigo e rendam-se. Assim permitirei que cada um de vocês coma da sua própria videira e da sua própria figueira, e beba água do seu próprio

poço. <sup>32</sup> Ficarão assim até que eu venha e os leve para um país como o de vocês, um país de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas. É uma terra de azeite de oliva e de mel. Ali poderão viver e não morrerão”.

— Tenham cuidado, não se deixem convencer por Ezequias quando ele falar: “O SENHOR nos salvará”. <sup>33</sup> Por acaso os deuses dos outros povos foram capazes de salvá-los do poder do rei da Assíria? <sup>34</sup> Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Algum desses deuses conseguiu livrar a cidade de Samaria de cair nas minhas mãos? <sup>35</sup> Qual deus conseguiu impedir que essas nações caíssem nas minhas mãos? Como pois poderá o SENHOR livrar Jerusalém de mim?

<sup>36</sup> Mas o povo ficou calado. Eles não responderam ao comandante, porque o rei Ezequias tinha dado ordem para não responderem nada. <sup>37</sup> Então o administrador do palácio real Eliaquim, filho de Hilquias; Sebna, o escrivão; e Joá, filho de Asafe, o secretário, rasgaram as suas roupas e foram contar a Ezequias tudo o que o comandante tinha falado.

### Isaías profetiza a Ezequias

**19** O rei Ezequias ouviu tudo o que eles disseram. Então ele rasgou as suas roupas, vestiu roupas de luto e foi ao templo do SENHOR. <sup>2</sup> Depois enviou o administrador do palácio real Eliaquim, o escrivão Sebna, e os chefes dos sacerdotes ao profeta Isaías, filho de Amoz. Todos eles estavam vestidos com roupas de luto. <sup>3</sup> Eles disseram ao profeta:

— Isto é o que disse Ezequias: “Este é um dia de tristeza, castigo e angústia”.

tia. É como o dia em que uma criança está pronta para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz. <sup>4</sup>Que o SENHOR, seu Deus, tenha ouvido as palavras do comandante-chefe que o rei da Assíria enviou. Ele insultou o Deus vivo. Que seja castigado por ter falado essas palavras que o SENHOR, seu Deus, ouviu. Portanto, faça uma oração pelo povo que tem sobrevivido”.

<sup>5</sup>Quando os oficiais do rei Ezequias foram ver Isaías, <sup>6</sup>este lhes disse:

— O SENHOR diz: “Não tenha medo das palavras que você tem ouvido: os insultos que os servos do rei da Assíria disseram contra mim. <sup>7</sup>Olhe, vou enviar um espírito contra o rei da Assíria. Ele ouvirá uma notícia que o fará regressar para a sua terra. Ali, na sua terra, ele será morto à espada”.

<sup>8</sup>O comandante-chefe se retirou e soube que o rei da Assíria tinha saído de Láquis e estava lutando contra Libna.

<sup>9</sup>Então o rei da Assíria recebeu a notícia que o rei Tiraca, da Etiópia, vinha atacá-lo. Então o rei da Assíria enviou mensageiros a Ezequias com esta mensagem:

<sup>10</sup>“Não deixe que o Deus em quem você confia o engane dizendo: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria’. <sup>11</sup>Você sabe bem tudo o que os reis da Assíria fizeram com as outras nações, como as destruíram completamente. Não pense que vai se salvar. <sup>12</sup>Os deuses de Gozã, Harã, Rezeze e do povo de Éden, que vivia em Telassar, não conseguiram impedir que os meus antepassados destruissem essas nações. <sup>13</sup>Onde estão os reis de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva?”

### A oração de Ezequias

<sup>14</sup>Ezequias recebeu as cartas da mão dos mensageiros e as leu. Depois subiu

ao templo do SENHOR e estendeu as cartas diante do SENHOR. <sup>15</sup>Depois Ezequias orou perante o SENHOR e disse:

— Ó SENHOR, Deus de Israel, que está sentado no seu trono entre os querubins, o Senhor é o único Deus de todas as nações da terra. O Senhor fez os céus e a terra. <sup>16</sup>SENHOR, ouça-me, por favor. Abra os seus olhos, SENHOR, e veja. Ouça as palavras que Senaqueribe enviou para insultá-lo, o Deus vivo. <sup>17</sup>SENHOR, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas essas nações e os seus territórios. <sup>18</sup>Eles jogaram todos os deuses dessas nações para o fogo. Mas eles não eram deuses: foram feitos por seres humanos. Eram estátuas de madeira e de pedra, por isso foram destruídos. <sup>19</sup>Agora SENHOR, nosso Deus, salve-nos das mãos desse rei, para que todos os reinos saibam que o SENHOR é o único Deus.

<sup>20</sup>Então Isaías, filho de Amoz, recebeu uma mensagem do SENHOR, Deus de Israel. Ele enviou esta mensagem para Ezequias:

— Eu escutei o que você me pediu acerca de Senaqueribe, rei da Assíria. <sup>21</sup>Isto é o que eu, o SENHOR, falo a respeito dele:

“A filha virgem de Sião despreza você.

A cidade de Jerusalém abana a cabeça, zombando de você.

<sup>22</sup>A quem você insultou?

De quem você riu?

Contra quem falou e levantou o seu olhar arrogante?

Falou contra o Santo de Israel!

<sup>23</sup>Você enviou os seus mensageiros para insultar o SENHOR.

Você disse:

‘Vim com muitos carros de combate aos montes altos.

Vim desde as profundidades do Líbano. Cortei os cedros mais altos

e os melhores cipreses do Líbano.  
Subi contra a parte mais alta do Líbano,  
até a floresta mais frondosa.

<sup>24</sup> Cavei poços e bebi água  
em terras estrangeiras.

Com as solas dos meus pés  
sequei todos os rios do Egito’.

<sup>25</sup> “Mas será que nunca ouviu nada  
disso?

Eu planejei tudo isso há muito tempo.

Nos tempos antigos

eu preparei isto.

Agora faço com que o meu plano se  
realize,

que você destrua cidades fortificadas e  
as transforme em ruínas.

<sup>26</sup> Os seus habitantes, que já estão sem  
força e sem esperança,  
estão envergonhados.

Ainda que hoje pareçam estar vivos,  
um vento do leste os secará\* como faz  
com as plantas do campo

e com a erva verde  
que cresce no telhado.

<sup>27</sup> Eu sei quando você se levanta  
e quando se senta,

quando sai e quando entra.

Sei quando fica irado contra mim.

<sup>28</sup> Na sua fúria,

você falou palavras arrogantes contra  
mim.

Eu ouvi as suas palavras

e vou prendê-lo com uma argola no  
nariz,

e um freio na boca,

e farei você regressar pelo caminho por  
onde veio”.

### **A mensagem do SENHOR a Ezequias**

<sup>29</sup> E também disse:

— Este será o sinal que provará que  
esta mensagem é verdadeira:

“Neste ano comerão o que crescer por si  
no campo,

no segundo ano também comerão o que  
crescer dali.

A partir do terceiro ano semearão e  
colherão,

plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

<sup>30</sup> Os sobreviventes da tribo de Judá  
lançarão raízes debaixo da terra

e darão frutos por cima.

<sup>31</sup> Porque uma parte do meu povo  
sobreviverá

e sairá de Jerusalém,

os sobreviventes sairão do monte Sião.

É o grande desejo do SENHOR  
Todo-Poderoso com que tudo isso  
aconteça”.

<sup>32</sup> — Isto é o que diz o SENHOR acerca  
do rei da Assíria:

“Ele não entrará nesta cidade  
nem atirá uma única flecha.

Não se aproximará dela com escudos,  
nem construirá rampas contra ela.

<sup>33</sup> Ele voltará pelo mesmo caminho por  
onde veio,

e não entrará nesta cidade.

Assim diz o SENHOR.

<sup>34</sup> Eu protegerei e salvarei esta cidade.

Farei isso por causa de mim e por causa  
do meu servo Davi”.

### **A destruição do exército assírio**

<sup>35</sup> Nessa mesma noite o anjo do SEN-  
HOR foi ao acampamento assírio e ma-  
tou 185.000 soldados. Quando o povo  
se levantou no dia seguinte, estavam  
ali todos os corpos dos mortos. <sup>36</sup> En-  
tão Senaqueribe, rei da Assíria, regres-  
sou a Nínive e permaneceu ali. <sup>37</sup> Certo  
dia, enquanto estava adorando no tem-  
plo do seu deus Nisroque, foi assassinado  
à espada pelos seus filhos Anameleque e  
Sarezer. Eles escaparam para o país de  
Ararate. Seu filho Esar-Hadom o sucedeu  
no trono.

---

\*19:26 *um vento do leste os secará* De acordo com Qumran. O TM não é claro.

### Ezequias adoece de morte

**20** Por aqueles dias Ezequias ficou doente e esteve à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi ver Ezequias e disse:

— O SENHOR diz: “Coloque os seus assuntos em ordem porque você vai morrer, não vai se curar”.

<sup>2</sup> Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim ao SENHOR:

<sup>3</sup> — SENHOR, lembre-se de que eu sempre o servi com todo o coração e fiz o que lhe agradava.

E Ezequias chorou amargamente.

<sup>4</sup> Antes que Isaías saísse do pátio, veio esta mensagem do SENHOR:

<sup>5</sup> — Volte e diga a Ezequias, líder do meu povo, que assim diz o SENHOR, Deus do seu antepassado Davi: “Tenho ouvido a sua oração. Tenho visto as suas lágrimas e vou curar você. No terceiro dia você subirá ao templo do SENHOR.

<sup>6</sup> Acrescentarei quinze anos à sua vida e salvarei esta cidade do poder do rei da Assíria. Protegerei esta cidade por causa de mim mesmo e pela promessa que fiz ao meu servo Davi”.

<sup>7</sup> Então Isaías disse:

— Façam uma mistura de figos.

Então fizeram a mistura e a aplicaram na chaga de Ezequias, e ele se recuperou.

<sup>8</sup> Ezequias disse a Isaías:

— Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e que no terceiro dia poderei subir ao templo do SENHOR?

<sup>9</sup> Isaías respondeu:

— Terá este sinal do SENHOR e de fato o SENHOR o fará: o meu rei quer que a sombra se adiante dez degraus ou que retroceda?

<sup>10</sup> Ezequias respondeu:

— É fácil que a sombra se adiante dez degraus, mas não que retroceda.

<sup>11</sup> Então Isaías orou ao SENHOR, e ele fez a sombra recuar dez degraus no relógio de Acáz\*.

### Ezequias e a delegação da Babilônia

<sup>12</sup> Por volta daquele tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, era o rei da Babilônia. Ele ouviu dizer que Ezequias tinha estado doente. Então enviou mensageiros com cartas e presentes para ele. <sup>13</sup> Ezequias recebeu os enviados da Babilônia e mostrou a todos eles os seus tesouros: ouro, prata, especiarias, azeite fino, as armas que tinha no seu arsenal e tudo o que havia na tesouraria real. Ele lhes mostrou tudo o que havia no seu palácio e no seu reino.

<sup>14</sup> Então o profeta Isaías foi falar com o rei Ezequias e lhe perguntou:

— De onde vieram aqueles homens e o que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de muito longe, da Babilônia.

<sup>15</sup> Então Isaías perguntou:

— O que eles viram no seu palácio?

Ezequias disse:

— Eles viram tudo o que há no palácio e nos depósitos. Não houve nada que eu não lhes mostrasse.

<sup>16</sup> Então Isaías disse a Ezequias:

— Ouça a mensagem do SENHOR: <sup>17</sup> “Chegará o dia em que levarão para a Babilônia tudo o que há no seu palácio e tudo o que os seus antepassados guardaram até hoje. Não ficará nada.

<sup>18</sup> Levarão até alguns dos seus descendentes para serem eunucos no palácio do rei de Babilônia”.

<sup>19</sup> Ezequias disse a Isaías:

\***20:11 relógio de Acáz** Parece que se tratava de um relógio de sol construído no palácio de Acáz, o qual tinha escadas cuja sombra projetada pela luz do sol era usada nos degraus para estabelecer as horas.

— A mensagem do SENHOR é boa.

(Ele disse isso porque pensou: “Pelo menos nos meus dias haverá paz e segurança”.)

<sup>20</sup>Todas as outras coisas que Ezequias fez, e de como construiu o açude e o aqueduto para levar água até a cidade, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>21</sup>Ezequias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados. Seu filho Manassés reinou no seu lugar.

### Manassés, rei de Judá

**21** Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e governou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hefzibá. <sup>2</sup>Ele fez o que não agradava ao SENHOR. Cometeu os pecados terríveis que cometiam as nações que o SENHOR expulsou do país quando os israelitas entraram. <sup>3</sup>Manassés construiu de novo os santuários sobre as montanhas que seu pai Ezequias tinha destruído. Também construiu altares de adoração para Baal e fez um poste de Aserá, assim como tinha feito Acabe, rei de Israel. Manassés adorou e serviu as estrelas do céu, <sup>4</sup>construiu altares em honra a deuses falsos no templo do SENHOR, sobre o qual o SENHOR tinha dito: “Eu porei meu nome em Jerusalém”.

<sup>5</sup>Manassés construiu altares para as estrelas do céu no pátio do templo do SENHOR, <sup>6</sup>queimou o seu próprio filho em sacrifício. Praticou a magia e a adivinhação. Ele também consultou médiuns e feiticeiros. Manassés fez tantas coisas que desagradavam ao SENHOR, que causou a sua ira.

<sup>7</sup>Manassés fez uma estátua de Aserá, e a colocou no templo. O SENHOR tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão acerca do templo:

— Escolhi Jerusalém em todo Israel. Porei meu nome em Jerusalém para sem-

pre. <sup>8</sup>Eu não farei com que os israelitas saiam da terra que dei aos seus antepassados, mas deixarei que fiquem se obedecerem a tudo o que ordenei e aos ensinamentos do meu servo Moisés.

<sup>9</sup>Mas eles não ouviram a Deus, e Manassés os levou a fazer piores maldades do que as outras nações que moravam antes de Israel na terra de Canaã, e que o SENHOR destruiu quando vieram os israelitas para tomar posse da terra.

<sup>10</sup>O SENHOR usou os seus servos os profetas para enviar esta mensagem:

<sup>11</sup>— Manassés, rei de Judá, fez tantas perversidades, maiores que as dos amorreus que viveram aqui antes. Ele fez pecar o povo de Judá com os seus ídolos. <sup>12</sup>Portanto, eu, o SENHOR de Israel, prometo que trarei tantas dificuldades a Jerusalém e a Judá que todo aquele que ficar sabendo se impressionará. <sup>13</sup>Medirei a Jerusalém com a mesma medida que medi a Samaria e usarei o mesmo prumo que usei para julgar à família de Acabe. Limparei Jerusalém como se lava e esfrega um prato e o vira cabeça para baixo. <sup>14</sup>Deixarei abandonado o resto do meu povo e os entregarei ao poder dos seus inimigos, que os saquearão e os despojarão. <sup>15</sup>Eles fizeram o que eu considero mau e provocaram a minha ira desde o dia que saíram do Egito até hoje. <sup>16</sup>Também Manassés assassinou muitas pessoas inocentes em Jerusalém e fez muitas coisas que não agradaram a mim, o SENHOR.

<sup>17</sup>Todas as outras coisas que Manassés fez e os pecados que cometeu estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

<sup>18</sup>Manassés morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados no palácio, no jardim de Uzá. Seu filho Amom reinou no seu lugar.

### Amom, rei de Judá

<sup>19</sup> Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e governou durante dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá. <sup>20</sup> Como o seu pai Manassés, Amom fez as mesmas maldades perante o SENHOR; <sup>21</sup> seguiu seu mal exemplo e adorou e serviu aos mesmos ídolos que seu pai tinha adorado. <sup>22</sup> Amom abandonou ao SENHOR, Deus dos seus antepassados, e não viveu como agradava ao SENHOR.

<sup>23</sup> Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o mataram dentro da sua própria casa, <sup>24</sup> mas as pessoas do povo mataram aos oficiais que participaram na conspiração contra o rei Amom e em seu lugar colocaram como rei a Josias, filho de Amom.

<sup>25</sup> Todas as outras coisas que Amom fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>26</sup> Amom foi sepultado no jardim de Uzá. Seu filho Josias reinou no seu lugar.

### Josias, rei de Judá

**22** Josias tinha oito anos quando começou a reinar e governou trinta e um anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jedida, filha de Adaías, de Bozcate. <sup>2</sup> Josias fez o que agradava ao SENHOR e seguiu todo o caminho do seu antepassado Davi, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

<sup>3</sup> No ano dezoito do reinado de Josias, ele mandou o escrivão Safã, filho de Azarias e neto de Mesulão, ao templo do SENHOR e lhe disse:

<sup>4</sup> — Vá ver o sumo sacerdote Hilquias e diga a ele que pegue o dinheiro que foi levado ao templo do SENHOR e que os porteiros tem recolhido das pessoas.

<sup>5</sup> Que seja entregue aos encarregados de supervisionar os trabalhos de reparação do templo do SENHOR para que eles paguem aos trabalhadores que fazem a obra de reparação do prédio do templo do SENHOR; <sup>6</sup> que lhes paguem aos carpinteiros, aos construtores, aos pedreiros e que comprem madeira e pedra de cantaria para reconstruir o templo. <sup>7</sup> Não é preciso dizer a eles que prestem contas pelo que se lhes entregar porque são pessoas que atuam com honestidade.

<sup>8</sup> O sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã:

— Encontrei o Livro da Lei\* no templo do SENHOR.

Ele o entregou, e Safã o leu. <sup>9</sup> Depois Safã saiu para se encontrar com o rei Josias e informá-lo do seguinte:

— Os seus servos juntaram todo o dinheiro que estava no templo e o entregaram aos que fazem o trabalho no templo do SENHOR.

<sup>10</sup> Safã também contou ao rei sobre o livro:

— O sacerdote Hilquias encontrou este livro.

Safã leu o livro diante do rei.

<sup>11</sup> Quando o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou a sua roupa. <sup>12</sup> Então deu esta ordem ao sacerdote Hilquias; a Aicão, filho de Safã; a Acbor, filho de Micaías; ao secretário Safã e a Asaías, oficial do rei:

<sup>13</sup> — Vão e consultem ao SENHOR por mim, pelo povo e por todo Judá sobre as palavras deste livro que encontramos. O SENHOR deve estar muito irado conosco porque nossos antepassados não prestaram atenção às palavras deste livro nem obedeceram a tudo o que se ordena nele.

<sup>14</sup> O sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram ver à profetisa

\*22:8 *Livro da Lei* Trata-se do livro de Deuteronômio. Igual em 23.2.

Hulda, mulher de Salum, que morava na parte nova de Jerusalém. Salum era o encarregado do vestuário, e era filho de Ticvá e neto de Harás. <sup>15</sup>Então Hulda lhes disse:

— O SENHOR, Deus de Israel, manda dizer àquele que os tem enviado: <sup>16</sup>“Eu, o SENHOR, vou enviar contra este lugar e os seus habitantes os castigos que estão escritos no livro que leu o rei de Judá. <sup>17</sup>Vocês me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, me provocaram com o que fizeram. Por isso, eu me irritei e me enfureci contra este lugar e não ficarei calmo. <sup>18</sup>Mas ao rei de Judá, que os enviou para me consultar, eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo o seguinte: ‘Já que você prestou atenção ao que ouviu, <sup>19</sup>e o seu coração mudou e se humilhou perante mim, o SENHOR, rasgando seu vestido e chorando ao ouvir o que falei contra este lugar e os seus habitantes, que serão arrasados e amaldiçoados, eu também ouvi você. <sup>20</sup>Eu deixarei que morra em paz e o juntarei com os seus antepassados. Não verá a desgraça que irei trazer sobre este lugar”.

E eles levaram essa resposta ao rei.

### O povo ouve a lei

**23** O rei Josias mandou chamar todos os líderes de Judá e Jerusalém convocando-os a uma reunião. <sup>2</sup>Então o rei foi ao templo do SENHOR com todo o povo de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menos até o mais importante. Ali o rei leu em voz alta o livro da aliança, que havia sido encontrado no templo do SENHOR. <sup>3</sup>Depois o rei, que estava de pé perto da coluna real, fez uma aliança com o SENHOR, se comprometendo a seguir o

SENHOR e obedecer aos seus mandamentos, à aliança e as suas condições. Disse que, com todo o coração e alma, cumpriria a aliança que estava escrita no livro. E todo o povo se pôs de pé para mostrar que também estava de acordo em cumprir a aliança.

<sup>4</sup>Então o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos outros sacerdotes e aos porteiros, que tirassem do templo do SENHOR todos os objetos que foram feitos para a adoração de Baal, de Aserá e das estrelas do céu. Então Josias queimou tudo isso fora de Jerusalém, nos campos do vale do Cedrom, e levaram as cinzas a Betel. <sup>5</sup>Depois demitiu dos seus cargos os sacerdotes que os reis de Judá tinham escolhido para queimar incenso nos santuários das cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém e também aos que queimavam incenso em honra a Baal, o sol, à lua, às constelações e a todas as estrelas do céu. Josias acabou com tudo isso. <sup>6</sup>Tirou o poste de Aserá do templo do SENHOR e o queimou fora da cidade, no vale do Cedrom. Ali destruiu os pedaços queimados até os tornar pó e os espalhou sobre a fossa comum. <sup>7</sup>O rei Josias também destruiu os quartos que estavam no templo do SENHOR dedicados à prostituição idólatra entre homens\* e onde também as mulheres teciam cobertores para a deusa Aserá.

<sup>8</sup>Josias ordenou que fossem levados a Jerusalém todos os sacerdotes das cidades de Judá e destruiu todos os santuários onde os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba, e também os santuários que estavam ao lado esquerdo, perto da porta de Josué, governador da cidade. <sup>9</sup>Nesse tempo os sac-

\***23:7 prostituição idólatra entre homens** Eram homens que vendiam seu corpo para praticar imoralidade sexual com outros homens. Em Canaã era comum esta prática nos ritos de adoração a deuses falsos.

erdotes desses santuários não iam ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam pão sem fermento nas cidades e vilas ordinárias.

<sup>10</sup>O rei também destruiu o santuário Tofete no vale de Ben-Hinom, onde o povo sacrificava os seus filhos, queimando-os num altar dedicado ao deus Moloque. Josias arruinou o lugar para que não pudesse ser usado mais. <sup>11</sup>Ele também fez tirar os cavalos em honra ao deus sol, que no passado os reis de Judá tinham colocado perto da entrada do templo do SENHOR, junto ao quarto de Natã-Meleque, o oficial encarregado das dependências, e fez queimar os carros que estavam ali em honra ao deus sol.

<sup>12</sup>Josias despedaçou os altares que os reis de Judá tinham construído sobre a terraço da sala de Acaz e os que Manassés tinha construído nos dois pátios do templo do SENHOR. Depois jogou os entulhos no vale do Cedrom. <sup>13</sup>Destruiu os santuários que Salomão tinha feito construir no leste de Jerusalém, no monte do Destruidor, cujos sacerdotes estavam ao lado sul do monte, e que estavam dedicados a Astarote, a deusa abominável dos sidônios; a Camos, o ídolo abominável dos moabitas; e a Moloque, o ídolo abominável dos amonitas. <sup>14</sup>Também destruiu as pedras sagradas e as colunas de Aserá e encheu de ossos humanos os locais onde tinham estado. <sup>15</sup>Josias derubou o altar e o santuário construído por Jeroboão, filho de Nebate, em Betel com o que fez pecar a Israel. Não só o derrubou, mas o incendiou até virar cinzas. Ele queimou também o poste de Aserá.

<sup>16</sup>Olhando em redor, Josias viu os túmulos que estavam no monte e mandou alguns homens para tirar os ossos dos túmulos e queimá-los no altar com o propósito de contaminá-lo. Fazendo isso,

ele cumpriu a mensagem do SENHOR que foi anunciado pelo homem de Deus contra o altar, quando Jeroboão estava perante o altar na festa. <sup>17</sup>Então Josias perguntou:

— O que é aquele monumento que vejo?

O povo da cidade lhe respondeu:

— É a tumba do homem de Deus que veio de Judá. Ele preveu tudo o que você fez com o altar aqui em Betel.

<sup>18</sup>Então Josias disse:

— Deixem-no como está, que ninguém mexa nos seus ossos.

Portanto, eles deixaram os ossos em seu lugar e também os do homem de Deus de Samaria.

<sup>19</sup>Josias também destruiu os templos e santuários das cidades de Samaria que os reis de Israel tinham construído e com os que fizeram irar ao SENHOR. Josias os destruiu assim como destruiu o santuário em Betel. <sup>20</sup>Josias matou sobre os seus próprios altares a todos os sacerdotes dos santuários e queimou os ossos de homens mortos sobre os santuários. Depois voltou para Jerusalém.

### O povo de Judá celebra a Páscoa

<sup>21</sup>Então o rei Josias deu esta ordem a todo o povo:

— Celebrem a Páscoa em honra ao SENHOR, seu Deus. Façam assim como está escrito no livro da aliança.

<sup>22</sup>Não tinha sido celebrada a Páscoa assim desde o tempo dos juízes, que eram os líderes de Israel. Nenhum dos reis de Israel ou de Judá tinha celebrado a Páscoa como foi feito por Josias. <sup>23</sup>Esta Páscoa foi celebrada no ano dezoito do reinado de Josias, em Jerusalém, em honra do SENHOR.

<sup>24</sup>Josias acabou também com os médiuns, feiticeiros, deuses caseiros, ídolos e todas as coisas detestáveis que eram adoradas em Judá e em Jerusalém. Ele



fez isso para obedecer à lei que estava escrita no livro que o sacerdote Hilquias tinha encontrado no templo do SENHOR. <sup>25</sup> Nunca houve um rei como Josias, nem antes nem depois dele, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças,\* obedecendo em tudo à lei de Moisés.

<sup>26</sup> Mesmo assim, a ira do SENHOR contra o povo de Judá não diminuiu devido a tudo o que Manassés havia feito. <sup>27</sup> O SENHOR disse:

— Eu expulsei os israelitas do seu país e farei a mesma coisa com Judá. Tirarei Judá da minha presença e não aceitarei Jerusalém, a cidade que eu escolhi, nem o templo do que tinha falado: “Meu nome estará ali”.

<sup>28</sup> Todas as grandes obras que Josias realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

<sup>29</sup> Nesse tempo, o faraó Neco, rei do Egito, subiu em direção do rio Eufrates para combater contra o rei da Assíria. Josias saiu ao seu encontro em Megido, mas o faraó o matou quando o viu. <sup>30</sup> Os oficiais de Josias puseram seu cadáver num carro. Depois o levaram de Megido para Jerusalém e o sepultaram na sua própria tumba. Então as pessoas do povo tomaram a Jeoacaz, filho de Josias, para consagrá-lo. Depois disso fizeram com que fosse rei em lugar do seu pai.

### Jeoacaz, rei de Judá

<sup>31</sup> Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e governou durante três meses em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. <sup>32</sup> Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR, igual que os seus antepassados. <sup>33</sup> O faraó Neco pren-

deu a Jeoacaz na prisão em Ribla, no país de Hamate, para que não pudesse reinar em Jerusalém, e impôs a Judá um tributo de 3.300 quilos† de prata e 33 quilos de ouro.

<sup>34</sup> O faraó Neco pôs a Eliaquim, filho de Josias, como rei em lugar do seu pai. Além disso mudou o seu nome de Eliaquim para Jeoacaz. Levou a Jeoacaz para o Egito, onde morreu. <sup>35</sup> Jeoacaz deu o tributo de prata e ouro para o faraó, mas ele fez isso impondo um imposto sobre o povo do país, com base nos bens de cada um. Assim pôde entregar o tributo ao faraó Neco.

<sup>36</sup> Jeoacaz tinha vinte e cinco anos quando começou seu reinado e governou durante onze anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Zebida, filha de Pedafias, de Ruma. <sup>37</sup> Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR, cometeu os mesmos pecados que os seus antepassados.

### A invasão de Nabucodonosor

**24** Durante o reinado de Jeoacaz, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Judá e a oprimiu durante três anos, mas depois Jeoacaz se rebelou contra Nabucodonosor. <sup>2</sup> Então o SENHOR mandou grupos de babilônios, arameus, moabitas e amonitas para combater contra Jeoacaz e destruir Judá. Aconteceu assim como o SENHOR tinha falado por meio dos seus servos os profetas. <sup>3</sup> Tudo isso aconteceu com Judá por ordem do SENHOR, porque os queria expulsar da sua presença devido a todos os pecados que tinha cometido Manassés. <sup>4</sup> Ele matou muitas pessoas inocentes e encheu Jerusalém com o seu sangue. O SENHOR não quis perdoar esses pecados.

\*23:25 com todo o seu coração (...) forças Ver Dt 6.4,5.

†23:33 3.300 quilos Literalmente, “cem talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>5</sup>Todas as outras coisas que Jeoaquim realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>6</sup>Joaquim morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados. Seu filho Joaquim reinou no seu lugar.

<sup>7</sup>O rei do Egito não saiu mais do seu país porque o rei da Babilônia conquistou todo o território que antes estava sob seu domínio, desde rio do Egito até o rio Eufrates.

### Desterro de Joaquim a Babilônia

<sup>8</sup>Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e governou por três meses em Jerusalém. O nome da sua mãe era Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém. <sup>9</sup>Joaquim fez o que não agradava ao SENHOR, assim como tinha feito seu pai.

<sup>10</sup>Naquele tempo, os exércitos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegaram até Jerusalém e a cercaram.

<sup>11</sup>Quando já a tinham cercado, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, chegou à cidade. <sup>12</sup>Joaquim, rei de Judá, saiu para se entregar ao rei da Babilônia. A mãe de Joaquim, seus oficiais, os líderes, e os oficiais também o acompanhavam. Então o rei da Babilônia capturou a Joaquim no oitavo ano do reinado de Nabucodonosor.

<sup>13</sup>Nabucodonosor levou de Jerusalém todos os tesouros do templo do SENHOR e todos os tesouros do rei. Nabucodonosor, assim como o SENHOR disse, fez em pedaços os artigos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha posto no templo do SENHOR.

<sup>14</sup>Nabucodonosor conquistou todo o povo de Jerusalém, os líderes e outras pessoas importantes. Ao todo levou 10.000 prisioneiros. Não deixou ninguém no país, com exceção dos pobres. <sup>15</sup>De Jerusalém, Nabucodonosor levou prisioneiros para

Babilônia a Joaquim, sua mãe, suas esposas, seus oficiais e as pessoas mais importante do país. <sup>16</sup>Também levou como prisioneiros para a Babilônia 7.000 soldados e 1.000 artesãos e ferreiros, todos eles com formação militar.

### Zedequias, rei de Judá

<sup>17</sup>O rei da Babilônia nomeou rei a Matanias, tio de Joaquim, no lugar de Joaquim, e mudou o seu nome pelo de Zedequias. <sup>18</sup>Tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, e era de Libna. <sup>19</sup>Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, como Jeoaquim também tinha feito. <sup>20</sup>Por causa disso, o SENHOR ficou muito irado contra Jerusalém e Judá. Então ele os expulsou da sua presença.

### O final do reinado de Zedequias

Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

**25** Então Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou com todo seu exército a Jerusalém no dia dez, do décimo mês do nono ano do reino de Zedequias. Nabucodonosor cercou a Jerusalém com todo seu exército e construiu um muro de terra ao redor da cidade. <sup>2</sup>A cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. <sup>3</sup>A fome se fez cada vez pior dentro da cidade e no dia nove não tinha mais alimentos para o povo.

<sup>4</sup>O exército de Nabucodonosor abriu uma brecha no muro da cidade. Aquela mesma noite o rei Zedequias e todo seu exército fugiram por uma porta secreta que passava pelo muro duplo da cidade, perto do jardim do rei. Os soldados inimigos cercaram a cidade, mas Zedequias e os seus homens escaparam pelo

caminho do Arabá. <sup>5</sup> Mas o exército babilônio perseguiu o rei e o alcançou na planície de Jericó. Ali todo o exército de Zedequias fugiu e se dispersou.

<sup>6</sup> Os babilônios capturaram o rei e o levaram perante o rei da Babilônia em Ribla. Nabucodonosor ditou a sua sentença contra Zedequias. <sup>7</sup> Os filhos de Zedequias foram degolados na frente do seu pai. Depois tiraram os olhos de Zedequias, o acorrentaram e o levaram prisioneiro para a Babilônia.

### A destruição de Jerusalém

<sup>8</sup> No sétimo dia do quinto mês do ano dezenove do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante-geral da guarda e alto funcionário do governo, conseguiu entrar em Jerusalém. <sup>9</sup> Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio do rei, e todas as casas, especialmente as das pessoas mais importantes. <sup>10</sup> Então todo o exército da Babilônia, que estava sob seu mando, derrubou as muralhas de Jerusalém. <sup>11</sup> Nebuzaradã conquistou todo o povo que estava na cidade e o levou prisioneiro, até os que tinham se passado para o grupo do rei da Babilônia. <sup>12</sup> Mas ele deixou as pessoas mais pobres do povo para que cuidassem das vinhas e colheitas.

<sup>13</sup> Os babilônios quebraram todos os objetos de bronze do templo do SENHOR: as colunas de bronze, as plataformas de bronze, e o grande tanque de bronze. Então levaram todo o bronze para a Babilônia. <sup>14</sup> Também levaram as painéis, as pás, os cortadores de pávio, as colheres e todos os utensílios de bronze que eram utilizados no serviço do templo. <sup>15</sup> O comandante da guarda

levou também os incensários e os pratos fundos, tudo feito de ouro e de prata. <sup>16</sup> Não foi possível calcular o peso das duas colunas de bronze, do enorme tanque de bronze, e das bases de bronze\* que o rei Salomão tinha feito para o templo do SENHOR porque pesavam muito. <sup>17</sup> Cada coluna media oito metros† de altura. O capitel de bronze que estava sobre cada coluna media dois metros de altura e estava enfeitado com uma grade e romãs gravadas em volta sua. As duas colunas tinham o mesmo desenho.

### Os desterrados

<sup>18</sup> O comandante da guarda também levou como prisioneiros Seraías, o sumo sacerdote; Sofonias, o segundo sacerdote; e os três porteiros do templo.

<sup>19</sup> Dos que ficaram na cidade, ele levou presos o comandante que estava encarregado dos soldados, os cinco conselheiros do rei, o chefe de recrutamento do exército, e sessenta pessoas de importância que ainda estavam na cidade.

<sup>20</sup> Nebuzaradã, comandante da guarda, prendeu todos eles e os levou perante o rei da Babilônia, que estava em Ribla. <sup>21</sup> Este deu a ordem ali mesmo em Ribla, no território de Hamate, que os executassem.

Assim foi como a nação de Judá foi desterrada.

### Gedalias, governador de Judá

<sup>22</sup> Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou governador sobre o povo que deixou em Judá a Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. <sup>23</sup> Quando os oficiais do exército souberam que Gedalias tinha sido escolhido como governador pelo rei da Babilônia, foram vê-lo em Mispá. Eles eram: Ismael, filho de Ne-

\*25:16 *bases de bronze* Literalmente, “bases”.

†25:17 *oito metros* Literalmente, “dezoito côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

tanias; Joanã, filho de Careá; Seraías, filho de Tanumete, de Netofa; e Jazarias, filho de Maacá. <sup>24</sup> Gedalias fez esta promessa aos oficiais e aos seus homens:

— Não tenham medo dos oficiais babilônios. Fiquem aqui, sirvam ao rei da Babilônia e tudo lhes irá bem.

<sup>25</sup> No mês sétimo, Ismael foi com dez homens até Mispá e matou Gedalias. Também matou os babilônios e os judeus que acompanhavam Gedalias. Ismael era filho de Netanias e neto de Elisama. Elisama era da família real. <sup>26</sup> Então todo o povo, tanto os mais importantes como os mais humildes, junto com os oficiais do exército, fugiram para o Egito. Eles fizeram isso porque ficaram com medo dos babilônios.

<sup>27</sup> O rei Joaquim, de Judá, ficou preso por trinta e sete anos. No ano trinta e sete de Joaquim estar preso, Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia. Antes desse ano acabar, no dia vinte e sete do mês doze, o rei mandou tirar Joaquim da prisão. <sup>28</sup> O rei o tratou bem e o favoreceu com um cargo mais importante que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. <sup>29</sup> Joaquim deixou de usar uniforme de prisioneiro e até o dia da sua morte fez parte da mesa do rei. <sup>30</sup> Além disso, o rei Evil-Merodaque deu a Joaquim uma pensão diária pelo resto da sua vida.